

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2585 • Quarta-feira, 06 de janeiro de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

COVID-19 (dados de terça-feira, 05 de janeiro):

354 mil mortos nos EUA e mais de 20 milhões de infetados

... número excede previsões iniciais da Casa Branca

Massachusetts: mais de 12 mil óbitos

e cerca de 400 mil infetados

Rhode Island: 1.855 óbitos e perto de 100 mil casos

Os Estados Unidos registaram 1.705 mortos e 171.811 infetados com o novo coronavírus nas últimas 24 horas (de 04 a 05 de janeiro), de acordo com a contagem independente da Universidade Johns Hopkins.

Com este balanço efetuado, o país contabiliza agora 353.131 óbitos devido à covid-19 e 20.786.01 casos da doença desde o início da pandemia.

Contudo, o número de mortes e de contágios é muito inferior ao registado em finais de dezembro, quando os óbitos ultrapassaram os três mil e os casos diários os 250 mil, possivelmente devido a atrasos na informação, na sequência dos feriados de Ano Novo.

O estado de Nova Iorque continua a ser o mais duramente atingido pela pandemia com 38.599 mortes, seguindo-se o Texas com 28.551.

Os Estados Unidos são o país com mais mortos e também com mais casos

de infeção confirmados.

O número provisório de mortes excede de longe as previsões iniciais da Casa Branca.

O Instituto de Métricas e Avaliação da Saúde da Universidade de Washington estimou que até à altura em que o Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deixar a Casa Branca, em 20 de janeiro, 420 mil pessoas terão morrido, com o número a subir para 560 mil em 01 de abril.

Em Massachusetts, o número de óbitos, até ontem, terça-feira, era de 12.671 e os casos positivos eram de 392.568.

Em Rhode Island registavam-se 1.855 mortos e 92.708 infetados.

A pandemia de covid-19 provocou pelo menos 1.843.631 mortos resultantes de mais de 85 milhões de casos de infeção em todo o mundo.

São dados como recuperados mais de 60 milhões.



Joseph Amaral, antigo médico-cirurgião ao Portuguese Times:

"Todos devemos ser vacinados como forma de nos protegermos uns aos outros"

• 07

Faleceu Carlos do Carmo



Faleceu dia 01 de janeiro, em Lisboa, o fadista Carlos do Carmo, 81 anos de idade.

Nascido em Lisboa, em 21 de dezembro de 1939, Carlos do Carmo era filho da fadista Lucília do Carmo (1919-1998) e do livreiro Alfredo Almeida, proprietários da casa de fados O Faia, onde começou a cantar, até iniciar a carreira artística em 1964.

Vencedor do Grammy Latino de Carreira, que recebeu em 2014, o seu percurso passou pelos principais palcos mundiais, do Olympia, em Paris, à Ópera de Frankfurt, do 'Canecão', no Rio de Janeiro, ao Royal Albert Hall, em Londres.

A Enciclopédia da Música Portuguesa no Século XX aponta Carlos do Carmo como "um dos maiores referenciais" no fado.

PT recorda nesta edição uma entrevista que o fadista havia concedido a este semanário em março de 2017.

• 05, 27, 28

Faleceu António Dias Chaves
ativo conselheiro municipal de Hudson e fundador do programa radiofónico Portugal 73

• 08

Aumento do salário mínimo em MA
Português vai chefiar avaliação de medicamentos da Organização Mundial de Saúde

• 03

Nesta edição
Principais Eventos Comunitários de 2020

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone Steak **\$4⁹⁹**
 lb



Costeletas de Porco **\$1⁷⁹**
 lb



Coxas de Galinha **69¢**
 lb



Bacalhau da Noruega **\$6⁹⁹**
 lb



Castanhas portuguesas **\$2⁹⁹**
 lb

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Saco de Batatas **\$3⁴⁹**
 10 lbs.



Queijo Milhafre **\$6⁷⁹**
 LB.



Azeite Andorinha gar. 1 l.
\$4⁷⁹



Kima Maracujá **\$9⁷⁵**
 Emb. 24



Nestum com Mel **\$1⁹⁹**



Cocoa Puffs Cereal **2/\$5**
 30 gar. +dep

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Flor da Vinha

3 por \$10



Vinho verde Gatão **3 por \$12**



Cerveja Super Bock **\$22⁹⁹**
 24 gar. +dep



Bella Laranjada **\$1²⁹**
 2 litros

Português vai chefiar avaliação de medicamentos da OMS

O português Rogério Gaspar vai assumir o cargo de diretor do Departamento de Regulação e Pré-qualificação de Medicamentos da Organização Mundial de Saúde (OMS), em Genebra. Entre as missões do cientista português estará a avaliação de medicamentos e vacinas para a Covid-19 a distribuir para os países em desenvolvimento.

O professor catedrático da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa vai substituir a irlandesa Emer Cooke, que entretanto assumiu funções como diretora executiva da Agência Europeia do Medicamento (EMA, na sigla em inglês), em Amesterdão.

Aumento do salário mínimo em Massachusetts

O salário mínimo em Massachusetts foi aumentado dia 1 de janeiro. O aumento faz parte de uma lei aprovada em junho de 2018, que determinava que o salário mínimo aumentasse todos os anos até atingir \$15 por hora em 2023.

Em 2021, o salário mínimo passa de \$12.75 por hora para \$13.50. O salário mínimo por hora dos empregados que recebem gorjeta passa de \$4.95 para \$5.55.

Nos anos subsequentes, a lei aumentará o salário mínimo em Massachusetts para \$14.25 em 2022 e \$15 em 2023.

Mais de 10.000 novos negócios surgiram o ano passado em RI

Milhares de habitantes de Rhode Island perderam o trabalho em 2020. A pandemia de coronavírus fechou muitas empresas e alimentou o desemprego, que atingiu 18,1% em abril, antes de cair continuamente quando a economia do estado começou a recuperar. Em novembro, a taxa de desemprego havia melhorado para 7,3%, mas ainda era mais do que o dobro do que era nos meses anteriores à pandemia. A falta de postos de trabalho levou ao surgimento de um número sem precedentes de novos negócios em 2020. Até 30 de dezembro de 2020, 10.124 novas empresas foram registradas no Gabinete do Secretário de Estado de RI, marcando um novo recorde e, pela primeira vez, o estado viu surgirem mais de 10.000 negócios num único ano.

Boston remove estátua de Lincoln

A cidade de Boston votou em junho a favor da retirada da estátua, onde Abraham Lincoln, na origem da abolição da escravatura nos Estados Unidos, está com um homem negro, nu e de joelhos.

Para os que votaram a favor, a estátua perpetuava o preconceito contra os afro-americanos e subestimava o seu papel na "luta pela liberdade da nação".

Erguida em 1879 em Boston, a estátua era uma réplica de uma outra, instalada em 1876 em Washington.

A polémica estátua foi financiada por um grupo formado maioritariamente por antigos escravos, que não tiveram palavra no desenho do monumento, que se destinava a comemorar a Proclamação de Emancipação, que aboliu a escravatura nos Estados Unidos em 1863, em plena guerra civil, e homenagear o seu mentor, Abraham Lincoln, o 16.º presidente norte-americano.

No seguimento das manifestações antirracistas desencadeadas pela morte do afro-americano George Floyd, em maio, em Minneapolis, às mãos da polícia, várias estátuas de figuras históricas ligadas ao colonialismo e à escravatura foram derrubadas ou vandalizadas nos Estados Unidos, como as de Cristóvão Colombo, Theodore Roosevelt e Robert E. Lee.

Câmara dos Representantes aprovou o aumento dos cheques até \$2.000, mas a proposta de Trump talvez não passe no Senado controlado pelos republicanos

Foi dada 'luz verde' à intenção de Donald Trump de aumentar o valor que as famílias vão receber de auxílio económico na sequência da crise provada pela pandemia. O valor dos cheques é agora de \$2.000, a Câmara dos Representantes aprovou dia 28 de dezembro o aumento do valor dos 'cheques' para a população, incluído no pacote de estímulo económico decorrente da pandemia, de \$600 para \$2.000, em consonância com as intenções de Trump.

O documento foi aprovado com 275 votos favoráveis e 134 contra, com dezenas de republicanos a votarem favoravelmente ao lado dos democratas. Contudo, enquanto a aprovação já era expectável na Câmara dos Representantes, no Senado, cuja maioria é republicana, a aprovação é dúbia.

Há vários republicanos que se opõem a esta imposição de Trump, ele próprio republicano, razão pela qual a rejeição da proposta também está em cima da mesa.

O assunto passa agora para 'as mãos' do Senado e enquanto não houver uma decisão, milhões de norte-americanos ficam impedidos de receber esta ajuda, na altura em que o SARS-CoV-2 já infetou mais de 19 milhões de pessoas e matou mais de 350 mil.

O veto que Trump fez à oferta de \$600 é talvez uma das

últimas ações do presidente cessante, enquanto mantém as acusações infundadas, nomeadamente através da rede social do Twitter, de fraude eleitoral.

A presidente da Câmara dos Representantes, a democrata Nancy Pelosi, apelou a Donald Trump para pressionar os seus aliados do Senado a aprovarem o diploma.

Contudo, enquanto este diferendo não estiver resolvido, milhões de norte-americanos ficam impedidos de receber a ajuda de que desesperadamente precisam, depois da pandemia ter feito 'disparar' o desemprego, por causa do confinamento generalizado no país e o encerramento de várias empresas, devido à quebra substancial de faturação decorrente de surtos detetados ou da queda da procura.

Adiada execução de mulher

O juiz federal Randolph Moss, do estado de Indiana, adiou a execução da única mulher no corredor da morte nos Estados Unidos.

Moss considerou que o Departamento de Justiça marcou ilegalmente a execução de Lisa Montgomery e cancelou uma ordem que indicava 12 de janeiro como data de aplicação da pena, na sequência de um pedido dos advogados da mulher.

De acordo com a nova ordem, a execução não podia ser marcada até dia 1 de Janeiro, uma vez que um preso condenado à morte deve ser notificado 20 dias antes. Sendo assim, a nova data da execução pode ocorrer depois de 20 de janeiro, data da tomada de posse do presidente Joe Biden, que se opõe à pena de morte.

Polícia oferece ceia de Natal

Ninguém esperava que um caso de furto num supermercado se convertesse numa boa ação, mas foi o que aconteceu quando o agente Matt Lima entrou no Stop and Shop de Somerset no dia 20 de dezembro. Um empregado disse ter visto duas mulheres que não estavam a marcar todos os artigos na caixa automática e, depois de ter conferido o recibo, impediu as mulheres de saírem e chamou a polícia.

As mulheres tinham dois filhos pequenos com elas e Lima, que também é pai, ficou impressionado.

Ao falar com as mulheres, Lima soube que estavam passando por dificuldades e por isso elas tentaram roubar a comida, que disseram ser para a ceia de Natal.

Lima disse às mulheres que não apresentaria queixa criminal contra elas e,

em vez disso, com o seu próprio dinheiro, comprou \$250 em cartões-presente da Stop & Shop para as mulheres usarem noutro local e permitiu que tivessem a ceia de Natal.

"Gostaria de elogiar pessoalmente o agente Lima pelas suas ações", disse o chefe de polícia de Somerset, George McNeil. "Suas ações exemplificam o que significa proteger e servir os membros da nossa comunidade."

Lima disse que nenhuma das mulheres tinha cadastro policial e por isso resolveu ajudá-las. Agora espera que o seu ato de bondade inspire as mulheres e que não voltem a fazer o mesmo.

Faleceu Chris E. Larkosh, professor de Português na University of Massachusetts, Dartmouth

Faleceu inesperadamente na sua residência, em East Providence, RI, no dia 24 de dezembro de 2020, o dr. Christopher E. Larkosh, 56 anos, professor titular no Departamento de Português na University of Massachusetts, Dartmouth.

Era filho de Edward W. Larkosh e de Dorothy A. (Lenotti) Larkosh Roberts, falecida em 2008. Deixou também um irmão, Daniel J. Larkosh, advogado em West Tisbury, Martha's Vineyard.

Chris era natural de Oak Bluffs, Martha's Vineyard e foi sepultado na ilha dia 2 de janeiro, com missa na igreja de St. Augustine.

Larkosh foi largo tempo professor de Português na UMass Dartmouth, membro do Conselho Executivo do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa e da Assembleia da Modern Language Association representando as línguas



menos comumente ensinadas (LCTLs). Foi editor da série Portugueses nas Américas da editora Tagus Press e do jornal "Portuguese Literary & Cultural Studies".

Christopher E. Larkosh lecionou seminários de graduação e pós-graduação sobre literaturas e culturas lusófonas, tendo publicado trabalhos sobre a literatura lusófona inserida nas culturas do Brasil, Ásia, África, EUA e Canadá.

Tinha variados interesses literários, traduziu várias obras e era fluente em nada menos de oito línguas.

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* consulta inicial gratuita

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

* aberto aos sábados

Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Diretor

Tel. 508-996-2200

512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



VENDE-SE
Móvel de quarto
de cama
Ligar para:
508-997-3118

Recordando uma entrevista de Carlos do Carmo ao Portuguese Times:

“O fado é uma canção que vai diretamente à alma das pessoas, é uma linguagem da alma”

Carlos do Carmo, um dos mais conceituados artistas portugueses de todos os tempos, falecido no passado dia 01 de janeiro, em Lisboa, aos 81 anos de idade, gravou vários discos tendo efetuado inúmeras digressões pelos quatro cantos do mundo. Em várias ocasiões atuou pela Nova Inglaterra e a sua última atuação em New Bedford, aconteceu em maio de 2017, por ocasião da uma das edições do festival “VIVA Portugal”, onde foi também alvo de recepção, no Zeiterion Performing Arts Center.

Recordamos aqui uma entrevista que esta grande referência da sociedade portuguesa em geral e do fado em particular, concedeu ao Portuguese Times, na edição de 01 de março de 2017.

• ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

Portuguese Times — O que representa para si atuar nas comunidades lusas da diáspora?

Carlos do Carmo — “Sim tem um significado muito especial. Tenho um grande respeito e admiração pelos portugueses que foram à procura de uma melhor vida e cada vez que me desloco ao estrangeiro para cantar para os portugueses aprendo sempre qualquer coisa”.

PT — Que repertório irá apresentar no espetáculo de 06 de Maio no Zeiterion Theatre? Apresentará os seus maiores sucessos?

CC — “Provalmente irei apresentar os meus sucessos ao longo de 53 anos a cantar e serei acompanhado por um excelente trio de guitarristas, jovens músicos de alta qualidade: viola de fado, guitarra portuguesa e baixo acústico”.

PT — Como se consegue transmitir a mensagem do fado a um público estrangeiro?

CC — “Já tenho cantado em salas onde há poucos portugueses, e a grande maioria são alemães, franceses ou ingleses... O que eu sinto é que o fado é uma canção que vai direto à alma das pessoas e portanto toca muito na sensibilidade e os cidadãos com esse tipo de sensibilidade que procuram ouvir um concerto de fado sentem-se muito tocados, há momentos até que quando estou a cantar tenho a sensação que eles estão a perceber o que estou a dizer, quando não é verdade porque eles não falam português”.

PT — A música tem essa linguagem universal que ultrapassa as barreiras linguísticas....

CC — “Não tenho a pretensão de dizer que é uma linguagem universal mas direi que é uma linguagem da alma, e deste ponto de vista da alma pode ser universal, porque é uma canção de sentimentos, um bocado contrária ao ritmo frenético da vida, uma canção de reflexão, de pausa, que conta uma história e tudo com uma relativa calma chamando à atenção das pessoas que a vida também não é só correr, também pode ser andar”.

PT — Carlos do Carmo foi um dos embaixadores da candidatura do fado a património imaterial da humanidade conseguindo tal reconhecimento em novembro de 2011 pelo Comité Intergovernamental da Organização da ONU para a Educação, Ciência e Cultura — UNESCO. O que é que isso representa para Portugal em geral e para a comunidade fadista em particular?

CC — “Fiz parte de um grupo de trabalho e demorámos seis anos e meio a trabalhar. Quando a candidatura foi apresentada tinha em cima de si um estudo o mais profundo possível e mais sério possível sobre o fado. Dirigido pelo professor Rui Vieira Nery, que é o nosso top nessa matéria, e coadjuvado pela doutora Sara Pereira, que é a diretora do Museu do Fado em Lisboa. Portanto, nós formámos uma equipa, cada um com a sua missão e foram muitos anos de trabalho. Quando chegou ao momento da apresentação da candidatura — não era apenas a nossa, havia candidaturas de vários países — a nossa candidatura foi tomada como um modelo, séria, profunda e deixa tudo em aberto. Ou seja, o que é que isto representa: representa uma imensa alegria para todos nós mas também uma imensa responsabilidade, porque os estudos sobre o fado não páram, continuaremos sempre com esse profundo trabalho de investigação e vamos sempre continuar a estudar e a investigar porque é um tema nos leva muito atrás à história e pode sempre parecer referente à nossa história da música popular com importância e que nos envolve muito. Dou-lhe só uma ideia: até há poucos anos havia cinco ou seis livros de fado, um que era funda-



Carlos do Carmo com o artista e empresário Dinis Paiva (foto à esquerda) e com o empresário Michael Tavares (foto à direita) aquando da digressão do saudoso fadista a New Bedford em maio de 2017 atuando no festival VIVA Portugal.



mental, com um século de existência, e a partir de então o professor Rui Vieira Nery escreveu um livro que se chama “Para Uma História do Fado” e nunca mais pararam de sair livros. Quer dizer, nos últimos anos saíram mais livros no curto espaço de 6-7 anos do que saíram em toda a história do fado e portanto aqui se vê a envolvimento das pessoas. Eu aqui em minha casa recebo americanos, japoneses, alemães, franceses e que querem conversar comigo porque estão a defender teses nas suas faculdades, nas suas universidades sobre o fado”.

PT — Que nos diz sobre as novas instrumentalizações e experiências no fado? Há quem seja contra tudo isto. O que nos diz sobre isto?

CC — Conhece o meu repertório? (Conheço sim, diz o entrevistador). Então já viu que ao longo do meu percurso fiz toda a espécie de experimentalismos, desde o contrabai-xo às orquestras, aos sopros, à harmónica bocal, piano então nem se fala, pois tenho feito canções só com pianistas. O que é que eu quero dizer com isto? É uma coisa que me vai de dentro, da alma, uma coisa que faço com um sentimento de, não digo inovação porque isso seria pretensioso, mas num sentido de dar continuidade, porque eu adoro os fados clássicos, esses é que são a base do nosso trabalho, pois tive o privilégio de conhecer grande parte dos construtores desse fado, que nos deixaram a base e a essência do nosso trabalho... Tudo o que seja avançar, tentar novas experiências, etc., eu realmente estou sempre de braços abertos, aliás sabe que eu gravei um disco com a juventude fadista e portanto terminaria dizendo o seguinte, porque a sua pergunta tem um sentido crítico e eu não gostaria de ser crítico porque não devo, pois a nova geração está no seu caminho e faz aquilo que entender. O fado é muito largo e muito possível de adaptações, uma canção versátil. Contudo, vou evocar um grande mestre da canção francesa, que se chamou Jacques Brel e que um dia disse: no mundo do espetáculo vale tudo menos fazer batota”.

PT — Há quem diga que Carlos do Carmo está para Portugal como Charles Aznavour ou Jacques Brel estão para França ou ainda Frank Sinatra para os EUA. Como se sente com isso?

CC — “O meu grande ídolo é o Frank Sinatra. Por outro lado, o Jacques Brel é especialíssimo, é erudição, canção profunda, as canções do Brel ainda hoje são atuais porque falam da vida e isso para mim tem um significado muito grande. Já o Frank Sinatra é o cantor, *the performer*, grande intérprete, mestre. Aprendi muito ao longo da vida com ele. Considero o Sinatra, e não fique chocado com o que eu vou dizer, o maior fadista que eu conheço”.

PT — Sabemos que o verdadeiro intérprete é aquele que tem de ser fiel ao poema que está a cantar e não adulterar esse sentimento. Haverá algum poeta da sua preferência? Sabemos que aprecia particularmente José Carlos Ary dos Santos.

CC — “Claro, esse homem foi importantíssimo na minha carreira, enquanto amigo e enquanto artista, porque nós juntos demos um arranque para um novo caminho e isso é absolutamente indeclinável, mas depois tive o privilégio de cantar grandes poetas portugueses, alguns já cá não estão. Ainda há pouco tempo gravei um disco chamado “À Noite”, em que lancei cinco novos poetas, que são ilustres profes-

sos e intelectuais, que nunca tinham escrito para o fado e que agora a nova geração, toda ela está a pedir fados. Temos maravilhosos poetas em Portugal. Acho que neste momento no fado nós temos a mais bela poesia cantada na Europa”.

PT — Haverá algum momento ao longo da sua carreira de mais de meio século que o marcou de uma forma especial?

CC — “Tenho vários, mas quero destacar o momento em que comecei a cantar em liberdade, em 1974, teve para mim a maior importância ao saber que os poetas podiam escrever sem ter censura, porque a censura é uma desagregação à inteligência, aos princípios da vida e isso para mim foi uma sensação maravilhosa, foi como se eu tivesse o corpo por dentro cheio de pedras de gelo”.

PT — Mas na fase inicial da revolução de Abril, houve quem conotasse o fado com o antigo regime fascista...

CC — “Isso foi, na minha opinião, um erro. O fado começa o seu historial em meados do século 19, e portanto não é propriedade de nenhum regime, vem de longe. Hoje o fado segue o seu caminho, vive a democracia portuguesa e conotá-lo com o que quer que seja politicamente é errado, embora eu deva dizer o seguinte: tudo o que nós fazemos é político, mas o artista é uma pessoa, sobretudo em momentos difíceis e complexos, deve ter a noção da responsabilidade que tem em cima dos ombros para fazer um mundo melhor. Para mim é fundamental um artista ao pisar o palco ter a noção de estar a transmitir às pessoas paz, concórdia, harmonia, pensamento e tudo isto é fundamental e se não o fizer não está a cumprir a sua missão. Isto aplica-se ao artista que canta, que toca, que pinta, que escreve, que representa no cinema ou no teatro”.

PT — Na área da então chamada música de intervenção política e social, já cantou Zeca Afonso, José Mário Branco, Adriano Correia de Oliveira e outros?

CC — “Tenho fados feitos para mim, pelo Zeca Afonso, por José Mário Branco, por Carlos Paredes, grandes figuras da música popular portuguesa, infelizmente não tenho nada do Adriano, um grande amigo e excelente intérprete”.

PT — Tem realizado experiências com nomes de outros géneros de música. Como foi essa experiência, por exemplo gravar com Pedro Abrunhosa?

CC — “Tenho feito com vários... Por exemplo, com o Pedro correu muito bem, ele chegou aqui a casa, trouxe uma canção, sentou-se ao piano e depois fomos ao estúdio gravar e foi logo ao primeiro “take”. Tenho também feito outras experiências, por exemplo cantei no Pavilhão Atlântico com a Orquestra da Gulbenkian canções de Frank Sinatra”.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Dê as boas-vindas aos bebês do Ano Novo

Tem conhecimento de alguma criança nascida perto da meia-noite do dia de Ano Novo? Até agora, parece que o Swedish Medical Center no Colorado teve um dos primeiros bebês de 2021. Gia Elise Barcus-Gray nasceu às 12h06, pesando 3 libras e 10 onças.

Harlow Rose Huntington foi o primeiro bebê nascido no Tennessee em 2021, às 12h02 do dia 1 de janeiro de 2021.

E o problema é duplo para um casal de Massachusetts. A bebê Shea nasceu exatamente 19 minutos depois da meia-noite, seguida pela bebê Violet, 23 minutos depois da meia-noite do dia de Ano Novo no Baystate Medical Center, em Massachusetts.

Evelyn Rose Hughes pode ser a primeira bebê nascida em Rhode Island em 2021. Evelyn nasceu às 4h30 no dia de Ano Novo, de acordo com sua mãe, Kelsey Hughes. Women and Infants Hospital de Providence disse a Kelsey que a sua menina pode ser o primeiro bebê nascido no estado este ano. Evelyn pesa 6 libras e 12 onças.

Em Fall River, o primei-

ro bebê de 2021 foi Cassandra Maria Clementino. Veronica Rodrigues e Jeffrey Clementino, de Fall River, deram as boas-vindas a Cassandra às 03h52 do dia de Ano Novo no Charlton Memorial Hospital. Cassandra pesava 4 libras e 12,4 onças e media 18 polegadas, de acordo com o hospital.

Homem desaparecido

A Polícia de Pawtucket pede a colaboração do público para localizar um homem de 72 anos desaparecido.

Manuel Santos foi visto pela última vez na Dartmouth Street e a polícia diz que pode estar em perigo devido às condições físicas.

O Departamento da Polícia de Pawtucket pede a quem tenha alguma informação para telefonar para 401-727-9100.

Falecimento Etelvino Conterno



Faleceu no passado dia 21 de dezembro, com 90 anos de idade, Etelvino Conterno.

Natural do Brasil, havia imigrado para os EUA em 1968 e durante vários anos foi proprietário da alfaiataria "Gerry The Taylor", na Sawyer Street em New Bedford. Deixa uma família que o amou muito. Para todos foi um pai, avô e bisavô ideal em todos os sentidos.

Deixa a esposa, Antónia L. Conterno, três filhos: Marileia, Geraldo e Cátia, para além de seis netos e onze bisnetos.

Todos sentirão muita falta do seu carinho, generosidade e entusiasmo pela vida.

Descansa em paz, alma querida.

- A família enlutada

Há diferentes calendários e nem todos os povos estão em 2021

- Eurico Mendes

Demos a semana passada as boas-vindas a 2021. Na verdade, 2020 não foi fácil para ninguém e por isso o novo ano foi recebido com tanta expectativa. Mas enquanto EUA, Portugal e outros países ocidentais já estão num ano novinho em folha, países como Israel e a China ainda se preparam para entrar em anos completamente diferentes. O ano-novo dos chineses, por exemplo, é o 4718 e os judeus já vão no ano 5781.

Como é que isto acontece? Bem, a contagem do tempo em dias, semanas, meses e anos é tão antiga que os homens que escreveram a Bíblia já adotavam a semana de sete dias ao dizerem que Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo.

Acredita-se que foram os babilónicos que começaram essa divisão do tempo por volta do ano 600 a.C. e foi sem dúvida decisão inspirada na natureza, nas estações e nos astros como o Sol, a Lua e a rotação da Terra.

Os babilónicos viviam na Mesopotâmia, o berço da nossa civilização, no lugar onde existe hoje o Iraque, e provavelmente dividiam o tempo com base nos sete planetas visíveis a olho nu: Sol, Lua, Marte, Mercúrio, Vénus, Júpiter e Saturno.

Ano é o período de tempo que um planeta precisa para dar a volta completa em torno da estrela que orbita, aproximadamente 365 dias (ou 12 Luas cheias) no caso da Terra em relação ao Sol.

Como 29 dias é o tempo aproximado que a Lua leva para dar uma volta ao redor da Terra foi provavelmente a origem dos meses. Dia é o tempo que a Terra leva para dar uma volta em torno do seu eixo (aproximadamente 24 horas), e a semana foi provavelmente originada pelo facto de cada uma das quatro fases da Lua durar sete dias.

Mas estas contagens prestava-se a confusões e os babilónicos chegavam a ter três semanas com sete dias, seguidas de uma semana com oito ou nove dias, para ajeitar o seu calendário lunar.

Acredita-se que os babilónicos consideravam que o sétimo dia era sagrado e havia restrições impedindo que a população exercesse as suas atividades corriqueiras.

Para os judeus que escreveram a Bíblia, o número 7 também era sagrado, tanto que foi usado para descrever a criação do Universo por Deus. Porém, na Roma antiga, a semana tinha oito dias, sendo que o oitavo era conhecido como o dia de fazer compras. Já no Egito Antigo a semana chegava a ter 10 dias e estas diferenças geravam muitos conflitos, o que levou, no ano 46 a.C., o imperador Júlio César a incumbir o sábio Sosígenes, de Alexandria, de reformar o calendário romano com o objectivo de uniformizar os diferentes calendários usados nos territórios ocupados pelos romanos.

Sosígenes converteu o calendário romano em calendário solar chamando-lhe calendário juliano e o primeiro dia do ano passa a ser o das calendas de janeiro ou 1 de janeiro, tal como conhecemos e comemoramos atualmente.

Coube ao imperador Constantino definir o calendário semanal com sete dias no ano 321 d.C., oficializando

algo que já vinha sendo usado informalmente há mais de 400 anos na região. Foi também Constantino quem, a 7 de março do ano 321, proclamou o sábado como dia de descanso e o domingo como o primeiro dia da semana considerando-o Dia do Deus Sol, que naqueles dias era divindade oficial do Império Romano.

O calendário juliano subsistiu até aos nossos dias, depois de algumas correções introduzidas pelo Papa Gregório em 1582 e que deram origem ao calendário gregoriano, que teve o grande mérito de acertar os meses com a sucessão das estações na Europa e foi logo adotado em Portugal, Espanha e parte da Itália. Os Estados Unidos só aderiram em 1700, a Inglaterra em 1752 e a Suécia em 1753. Os últimos países a adotarem o calendário gregoriano na Europa foram a Grécia em 1923 e a Turquia em 1926. Mas a Igreja Ortodoxa continua a adotar o calendário juliano e festeja o ano-novo no dia 14 de janeiro e há ainda outros calendários em uso no mundo que marcam o ano-novo para outras datas.

A 12 de fevereiro de 2021, mais de mil milhões de chineses celebrarão a entrada no ano 4718, Ano do Boi.

Os povos muçulmanos hão-de mudar de ano lá mais para o verão, a 20 de agosto e estão no ano 1441, tal como os budistas tibetanos, que vão no ano 2144.

Na Índia o povo celebra o ano-novo em diferentes datas: o Gudhi-Padwa ocorre dia 25 de março; no estado de Tamil, o ano-novo tem o nome de Puthandu, e é a 14 de abril, sendo celebrado também no Sri Lanka, Malásia, Singapura e ilhas Maurícias; também a 14 de abril, Bengala celebra o seu ano-novo, chamado Pohela Boishakh.

O ano-novo da Etiópia chama-se Enkutatash e tem lugar no dia 11 de Meskerem, nome do mês de setembro. Os etíopes festejarão este ano a chegada do ano 2013.

O ano-novo islâmico, chamado Eid Ras-Al-Sana, é comemorado no 1º dia de Muharram (primeiro mês do calendário islâmico) que, em 2021, ocorre dia 20 de agosto.

O ano-novo no Camboja é conhecido como Chaul Chnam Thmey e comemorado no dia 13 ou 14 de abril.

O ano-novo da Tailândia é comemorado no mesmo período do Camboja, seguindo o mesmo calendário, assim como em Laos e Myanmar, mas tem o nome de Songkran.

No Vietname, a passagem de ano é mais conhecida pelo nome de T t e o feriado cai sempre entre os dias 20 de janeiro e 20 de fevereiro.

Muitos povos da região dos Andes, especialmente do Peru e da Bolívia, ainda conservam as festividades de seus ancestrais incas. O ano-novo inca chama-se Capac Raymi e é celebrado no dia 21 de dezembro.

Refira-se, finalmente, o ano-novo judaico comemorado em Israel chama-se Rosh Hashaná.

O início do ano pelo calendário hebraico ocorre a 7 de outubro, mas o ano-novo é em 18 de setembro de Tishrei, o nome do primeiro mês do calendário judaico, que é o calendário mais antigo.

Em 2021, os judeus celebrarão a chegada do ano 5781.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em
todas as marcas de carros
• Serviço permanente de
alinhamento de direções
• Estação de serviço

508-979-5805

57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

ESTIMATIVAS
DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE

OFICINA COMPLETA DE
REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA
TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço
de reboque
de 24 horas



• Afinações
• Restaurações
• Travões
• Transmissões
• Bate-chapas
• Silenciadores
• Amortecedores
• Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Centro de Assistência ao Imigrante oferece aulas de Inglês e Cidadania

O Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford, leva a efeito aulas de Inglês e de Cidadania, a serem ministradas virtualmente no sistema Zoom, a partir de 19 de janeiro. As aulas ocorrem duas vezes por semana, nas tardes de terça e sexta sendo proporcionados diferentes níveis dependendo da capacidade do estudante.

Os interessados devem ligar para o C.A.I. pelo telefone 508-996-8113 até 13 de janeiro, a fim de se matricular.

Estas aulas têm o apoio da SouthCoast Community Foundation sob o fundo Polaroid.

LUZO FUEL

126 MacArthur Drive, New Bedford, MA

Tel. 508-996-8042

Servindo New Bedford desde 1988

Óleo para aquecimento doméstico
• "Off-Road Diesel Fuel" • Serviço de entrega

LUZO FUEL.com

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos
sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

“Todos devemos ser vacinados como forma de nos proteger e às nossas famílias”

- Dr. Joseph Amaral, consultor médico

• Entrevista de Augusto Pessoa

As vacinas contra o coronavírus são o tópico do momento. Diremos até que são o tópico mais importante, pois que trazem a esperança do regresso a uma vida normal. Bem, as restrições e os cuidados a ter esses vão-se manter por muito tempo. Não se pode brincar com a nossa vida, nem com a vida dos outros. Se até aqui fomos cautelosos, a vacina é um bem que surgiu e em tempo recorde. Tudo isto e muito mais, pode ser lido na entrevista com o dr. Joseph Amaral. Um assunto oportuno e de primordial importância.

Consultor médico de grandes firmas do mundo da medicina.

Natural de famílias oriundas de Esmolfe, Penalva do Castelo, Joseph Amaral teve honras de “marshall” da parada do Dia de Portugal/RI 2002, ano presidido por António Costa, que nos alertou para a atividade do dr. Joseph Amaral na Flórida.

PT - Já estamos na fase da aplicação da vacina. As que foram desenvolvidas pela BioNtech, Pfizer, Moderna estão na dianteira. Foram criadas e já estão a ser aplicadas em tempo recorde. É seguro?

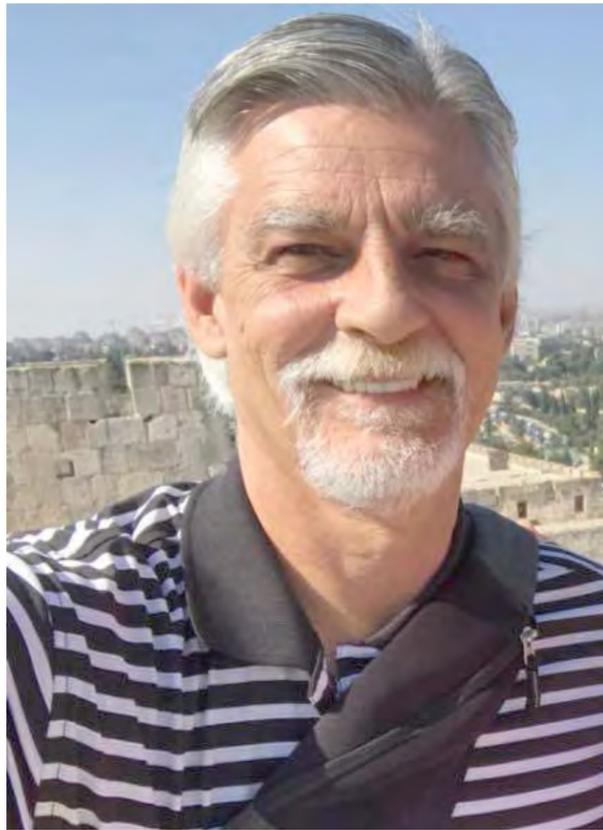
Dr. Joseph Amaral – “Há um período de 30 a 90 dias para analisar a total reação da vacina. Embora produzidas num pequeno espaço de tempo, para o que é habitual, foram alvo de testes contínuos aturados pelo que acho que as vacinas são seguras. Como temos muita gente infetada pelo vírus é muito mais fácil concluir se a nova vacina desenvolve a sua ação e se é segura. Isto é uma das principais razões pelo que foram feitas tão rapidamente”.



PT - Temos também as companhias farmacêuticas como as AstraZeneca, Sanofi, Sinovac e Johnson & Johnson que se prevê surjam em breve com mais vacinas. O que nos pode dizer sobre isto?

Dr. Joseph Amaral – “As companhias farmacêuticas, como as AstraZeneca, Sanofi, Sinovac e Johnson & Johnson, vão colocar no mercado as suas vacinas. Algumas até já poderão estar autorizadas, quando esta entrevista sair. A Johnson & Johnson tem uma vacina que foi aprovada. Vai por certo ser mais uma vacina eficaz, dado a longa experiência que aquela farmacêutica tem no campo da medicina”.

PT - De acordo com a BioNTech e a Pfizer, a vacina por eles produzida oferece mais de 90%



de proteção contra a Covid-19. A Moderna chega a falar em 94.5%. O que é que nos pode acrescentar sobre estes valores?

Dr. Joseph Amaral – “Quando uma vacina está em período de experimentação vão surgindo dados sobre a sua eficácia.

Neste caso, a vacina é aplicada a um certo número de pessoas. E aqui vai ser estudado o efeito e as reações. Temos de ter em conta em que pode ver pessoas em que o produto foi injetado e que têm diferentes reações. Os números variam de acordo com as pessoas. Pessoas com mais idade. Afro-Americanas.

As vacinas que hoje temos no mercado têm uma ação na ordem dos 95 por cento. Não há vacinas com uma eficácia a 100 por cento. Há sempre uma pessoa com um problema de saúde e em que a vacina não vai corresponder inteiramente. Mas quando uma vacina consegue uma eficácia superior a 90% de proteção contra a Covid-19, é excelente”.

PT - As vacinas são seguras?

Dr. Joseph Amaral – “De uma forma geral a vacina que vem para o mercado é segura. Não conseguimos imaginar o número de pessoas que as vacinas têm salvo por esse mundo fora e que vai voltar a acontecer com a vacina contra o covid-19. As reações à vacina são mínimos e desaparecem com o tempo. Não podemos pôr em dúvida a sua eficácia”.

PT - O que nos pode dizer sobre a distribuição da vacina?

Dr. Joseph Amaral – “A distribuição da vacina é um processo complicado. Temos um plano. Vamos vacinar este ou aquele grupo. Vamos encontrar quem se recuse. Há pessoas que podem ser vacinadas e recusam. Há pessoas que não podem ser vacinadas e querem. Isto cria uma situação pouco agradável nos hospitais. Há pessoas que já estiveram infetadas com o coronavírus. Outras que não foram infetadas. A nossa finalidade é tentar criar a imunidade ao vírus. Outra maneira de enfrentar o problema é de vacinar as pessoas que não tiveram o vírus. E depois as

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



pessoas que já estiveram infetadas. Na minha forma de ver a situação é usar toda a vacina que estiver disponível. Temos de vacinar mais pessoas por dia do que aquelas que estão a ser infetadas. Imunizar 150 mil pessoas por dia nos EUA. É uma gota de água no oceano. Mas uma coisa é certa, temos de nos proteger”.

PT - Quando é que posso ser vacinado?

Dr. Joseph Amaral – “Tem que haver um contacto com as autoridades do estado onde reside. E mesmo com elementos da comunidade diretamente ligados com as autoridades das vilas e cidades do estado. Destes contactos pode surgir uma resposta”.

PT - Podemos considerar que as farmacêuticas americanas estão na dianteira da produção e aplicação da vacina?

Dr. Joseph Amaral – “Eu direi que temos aqui uma colaboração entre a farmacêutica americana e alemã e deste trabalho conjunto saiu a vacina. Vamos para o Johnson & Johnson e estamos perante uma companhia multinacional. Vamos antes dizer que isto é uma colaboração mundial e que está a trazer um nova esperança a todo o mundo. Isto não é da América, da Rússia ou da China, é uma colaboração mundial”.

PT - Esta vacina será para ser tomada anualmente, como a vacina da gripe normal?

Dr. Joseph Amaral – “Há quem afirme que a imunidade da vacina contra a coronavírus vai ter uma ação curta. Por outro lado há quem afirme que a imunidade vai ser longa. Eu direi que só o tempo nos trará a resposta. A influenza é muito diferente da corona. A influenza é mais fácil de detetar. No momento atual é muito difícil arriscar um prognóstico quanto ao tempo da imunidade da nova vacina. Mas uma coisa estou certo, com o tempo vamos desenvolver novas vacinas e com mais eficácia da atual”.

PT - Dada a grave situação que se atravessa, acha que a vacina devia ser obrigatória?

Dr. Joseph Amaral – “Não. Mas recomendo. Mas note. Não me admira que dentro em breve seja obrigatório a apresentação de uma prova de vacinação, para entrar num país. Mas isto não é nada novo. Mas quando dizemos a uma população, toda a gente tem de ser vacinada já se levantam certos entraves. Mas uma coisa é certa, recomendo a vacina. Mas temos a nossa liberdade de decisão”.

PT - Pode-se escolher a vacina que se quer tomar?

Dr. Joseph Amaral – “Na situação atual e com a limitação das vacinas que são oferecidas não há facilidade de escolha. E além disso a sua ação de proteção é tão próxima uma da outra, que nem dá para escolher”.

PT - A partir de que idade se pode tomar a vacina?

Dr. Joseph Amaral – “Isto foi uma das controvérsias que surgiu em volta da vacina. Mas a vacina pode ser recebida a partir dos seis anos de idade. O que ainda continua em estudo e que não há ainda uma certeza dos resultados são as mulheres grávidas. Se bem que não haja evidência de poder ser prejudicial...”

Os riscos de uma vacina são mínimos. E nós todos deveríamos ser vacinados como forma de nos proteger e às nossas famílias. Com esta tomada de posição as nossas vidas vão voltar ao normal”.

Faleceu António Dias Chaves

Deixou de se ouvir a voz do mestre de cerimónias do Hudson Portuguese Club

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Faleceu António Dias Chaves, que disse adeus, sem o saber, à comunidade nos 100 anos do Hudson Portuguese Club. Sem que ninguém o imaginasse seria o último banho de multidão que ouviria a voz de António Dias Chaves. Salão cheio e atento ao desenrolar do cerimonial.

Em palco, a figura de António Dias Chaves. Só dizia o essencial. Os convidados e homenageados é que eram o fulcro das atenções. Nunca foi exagerado naquilo a que se propunha. As funções era falar dos convidados. Dos homenageados. Não de si próprio. Limitava-se ao mínimo, deixando o máximo para os que apresentava.

Até que um dia foi ele o apresentado. E para tal subiu ao palco, José Francisco Costa, professor, homem das letras e das artes. Aconteceu no dia do lançamento do livro “Os Meus Impérios”, de António Dias Chaves.

Com todos os pormenores, rituais, corações, cânticos, cantares, cantorias, entoação de “falsetes”, “alumiações”, presença constante dos foliões, e suas “encontradas”, enfim, o retrato a cores do ambiente de festa intrinsecamente popular e de profunda dimensão religiosa”.

A propósito de memórias pessoais, registamos esta

entrada do narrador, que diz assim: “Fui embalado ao som das alvoradas e dos falsetes das folias do Império Mariense, sendo o principal o Império da Trindade. Era a principal festa da nossa freguesia, o dia em que calçavam os novos sapatos e se vestia o melhor fato, muitas vezes acabado de ser confeccionado minutos antes da Missa de Coroação”.

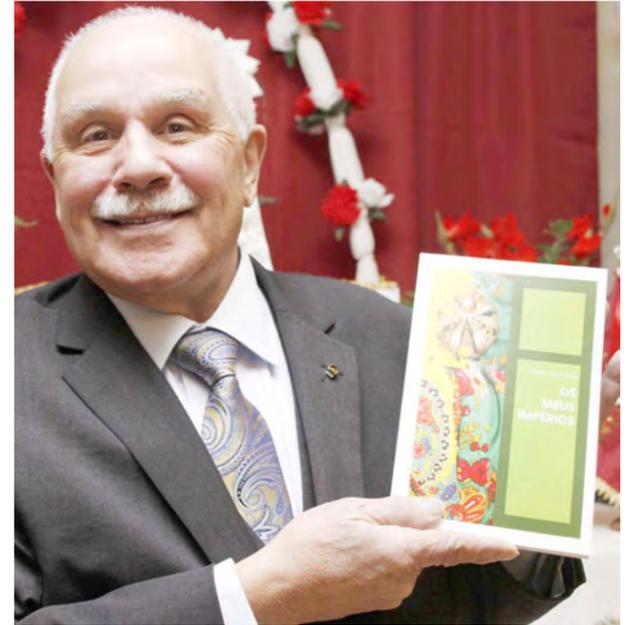
Foi deste modo que José Francisco Costa ilustrou o lançamento do livro “Os Meus Impérios”, do já saudoso António Dias Chaves.

Deixou de se ouvir a voz do mestre de cerimónias das grandes iniciativas do Hudson Portuguese Club. Foi o mestre de cerimónias da mais dignificante presença física nos EUA. Uma presença que soube elevar nas suas intervenções.

“Era um homem que sabia falar. Era um grande mestre de cerimónias. Dava-se com toda a gente. É uma grande perda para o Hudson Portuguese Club. Tinha conhecimentos para os contactos com os cônsules e o governo português e mesmo entidades americanas”, sublinhou o comendador e empresário António Frias.

António Dias Chaves era uma fonte de informação sobre Santa Maria e freguesia de Santo Espírito, terra da sua naturalidade.

Teve honras de apresentar



António Dias Chaves aquando da apresentação do seu livro “Os Meus Impérios”, em Hudson, MA.

o Bispo Emérito de Angra, D. António de Sousa Braga, seu digníssimo conterrâneo nas suas visitas ao Hudson Portuguese Club.

Em todas as intervenções em que assumia, as funções de mestre de cerimónias, junto do Hudson Portuguese Club, nunca se esquecia de fazer uma cópia extra para nos facilitar o trabalho de reportagem para o Portuguese Times.

“O livro “Os Meus Impérios” imortaliza os Açores, imortaliza as nossas tradições e eleva bem alto o nome de Portugal”, foram palavras de João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston.



Lori Loureiro Trahan com o casal Chaves

Entre os numerosos amigos tinha mais um que disse: “Lamento o seu desaparecimento. Substituir António Dias Chaves junto do Hudson Portuguese Club vai ser muito difícil. Sabia o que dizer em palco rodeado das mais diversas individualidades. Uma grande perda”, disse Silvino Cabral.

António Dias Chaves faleceu aos 71 anos a 31 de dezembro de 2020 no Umass Memorial Marlborough Hospital depois de uma breve e corajosa luta contra o Covid-19. Em 6 de outubro de 2020 viu falecer o seu irmão, Abílio Chaves.

Deixa sua esposa Zélia, de um matrimónio de 41 anos. Um filho Derek e sua namorada Maura Silva de uma breve e corajosa luta contra o Covid-19. Em 6 de outubro de 2020 viu falecer o seu irmão, Abílio Chaves.

Deixa ainda os afilhados: Angela Doherty, Anthony Paulino, Carlos Sousa, Jessica Afonso e Kelly Hurd. Vários sobrinhos e sobrinhas.

Chaves frequentou o Se-

minário Menor de Ponta Delgada e o Seminário Episcopal de Angra. Veio para os EUA em 1967. Era certificado em gestão de agências públicas do estado de Massachusetts pela University of Massachusetts Donahue Institute e pela Florence Heller Graduate School at Brandeis University.

Foi agente de seguros, professor bilingue, agente de viagens, operador turístico e funcionário público no Gabinete de Refugiados e Imigrantes no Departamento de Saúde Pública e Secretaria do Ambiente em Massachusetts. Foi também recrutador e avaliador de candidatos no Departamento Federal de Segurança Nacional. Foi veterano do exército norte americano, onde prestou serviço durante a guerra do Vietname até 1972. Foi vereador e presidente da junta da Câmara Municipal de Hudson, tendo sido o segundo imigrante português a ocupar este cargo no estado de Massachusetts. É co-fundador de várias organizações comunitárias e foi por vários anos, presidente da assembleia geral do Clube Português de Hudson.

Em 1973 fundou o programa de rádio “Portugal 73”, que se manteve no ar até Dezembro de 2019.

António Dias Chaves

trouxe das origens e manteve nos EUA os fortes laços de união que devem ser a base da família.

Reunia os primos que orientava pela árvore genealógica como forma de descobrir as origens.

“Chaves 5 years” era o encontro que António Chaves organizava que reunia os familiares espalhados pelos EUA, Canadá e Portugal.

Com os irmãos organizava férias anuais “Brother Week”.

Já na sua posição de aposentado, ocupava os tempos livres como consultor de serviços de imigração, comunicações e traduções.

No ano de 2004 foi agraciado pelo Presidente da República Portuguesa, como Comendador da Ordem de Mérito.

As cerimónias fúnebres a cargo da Tighe Hamilton Funeral Home em Hudson, são privadas, dado a situação de covid-19.

Será celebrada missa de corpo presente na igreja de São Miguel em Hudson, às 9:00 da manhã de quinta-feira, 07 de janeiro de 2021.

As cerimónias podem ser acompanhadas através do:

<https://stmikes.org/watch-mass-live>.

Donativos podem ser enviados para: António Dias Chaves Cultural Fund at St Mary’s Credit Union.



António Dias Chaves com o cônsul geral de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago e com o empresário mariense António Frias.



António Dias Chaves com a esposa Zélia Chaves, Maura Silva, e o filho Derek Chaves.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Amigos da Terceira, on de uma matança de porco acaba por ser um acontecimento só io-cultural

Ranchinhos de Arlindo e Amigos Açorianos deram a sua chegada à tradição da noite

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os Amigos da Terceira esgotaram uma vez mais a lotação das mais de 30 pessoas, na iniciativa anual da matança de porco.

Mas aqui aposta-se num elenco artístico que ultrapassa a língua, a morcela, o inhame, os torresmos, se bem que isto também seja motivo de atração das pessoas, e sendo assim subiram ao palco dois ranchinhos de matança.

O Arlindo das danças de carnaval e o Papoila das cantorias, comandaram os ranchinhos que deram o seu contributo a uma noite de matança que brilhou nos Amigos da Terceira.

Quando de Peabody veio um autocarro com 50 pessoas é significativo da promoção que a organização merece mesmo a norte de Boston.



O ranchinho da matança de porco sob a responsabilidade de Arlindo Brito, homem ligado ao Carnaval e que quis abrilhantar a matança de porco dos Amigos da Terceira em Pawtucket, com cantigas alusivas à quadra. Na foto ainda, o presidente Herberto Silva.



O numeroso grupo de voluntários.

Principais acontecimentos de 2020

• Augusto Pessoa

Primamos pelo poder da iniciativa. Somos uma comunidade exemplar. Dentro das normas de segurança e com as mais diversas restrições demos um ar do poder do nosso associativismo. É a mola real da nossa presença étnica. É ela o cultivar profundo da nossa língua. Dos nossos costumes, das nossas tradições. Não são eruditos. Mas são genuínos. Expressam-se de forma pura. Verdadeira. Cantam e dançam no rancho folclórico. Tocam música na filarmónica. Só há bandas portuguesas nos EUA. Representam no grupo cénico. Jogam futebol na equipa do clube. E os que têm tendência para a cozinha, até preparam apetitosos pratos regionais.

São os heróis da comunidade.

Depois vêm as segundas gerações. Na sua maioria mantêm a ligação às origens. Mas ostentam graus técnicos e universitários. São uma forma mais evoluída de manter bem viva a nossa etnia. Já quase nos esquecíamos. Há mesmo quem passe as suas memórias para as páginas de um livro. Mas são memórias reais de uma vida humilde, cujo trabalho honesto levou ao êxito.

Usam texto acessível. Tal como os autores, são simples nas palavras mas reais nos assuntos.

Já ouvimos em sofisticadas unidades hoteleiras da área de Boston, perante as maiores companhias a nível nacional: "Construí muitas universidades. Nunca me formei. Mas ali ganhei muito dinheiro, com que tive e tenho o orgulho de poder facilitar a vida a milhares de famílias". Os empresários que gostam de ver as companhias crescer, mas esquecem quem com eles colaboram no seu crescimento.

É isto a nossa comunidade que vimos trazendo às páginas do Portuguese Times. E se organizamos destacáveis únicos, como este, a juntar aos que temos feito e aos que, se Deus nos permitir, continuaremos a fazer, é porque somos únicos a viver estes êxitos a immortalizá-los e projetá-los no seio comunitário como exemplos a uma segunda geração. Usamos o poder da foto e da escrita bem explícita e sem rodeios.

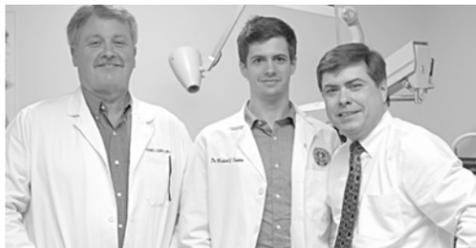
A preferência a nível publicitário baseia-se na qualidade do meio de comunicação social. Não é por acaso que Lopes de Araújo, que já presidiu entre as mais diversas posições à RTPi considerou em público, o Portuguese Times como o melhor jornal em língua portuguesa nos EUA. E diremos, nada se intimida à restante comunicação social. Não é por acaso que o Diário dos Açores transcreve artigos do Portuguese Times. Na edição de 24 de dezembro, véspera de Natal, publicava duas e com destaque de primeira página. Somos oportunos. E a vacina contra o coronavírus fazia história. E por curiosidade administrada a um português natural do Pico da Pedra residente em East Providence.

São estes pormenores que fazem Portuguese Times diferente. Objetivo. Informativo. Exigente. Benéfico. Único. Conteúdo real. Veículo de informação comunitária.

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"

- Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
- Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
- Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
- Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
- Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Saudamos todos aqueles que nos apoiam no serviço de "take-out"!



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Serviço de take out semanal

Os mais variados pratos da cozinha tradicional portuguesa



Reserva Especial

Bife à Micaelense: \$15

Os pratos são levantados entre as 5:00 e 7:00
Reserve para o restaurante! Esgota rápido



Ano Novo repleto de felicidades e muita saúde a toda a comunidade!

FELIZ DIA DOS REIS!

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Nos 100 menos 2 anos do Clube Juventude Lusitana

Henrique Craveiro reeleito, a completar 12 anos de presidência do Clube Juventude Lusitana e já a pensar nos 100 anos da “catedral erguida em nome de Portugal”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“E aqueles que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando, cantando espalharei por toda a parte se a tanto me ajudar o engenho e a arte”. Temos a arte, temos o engenho, temos assunto que vamos cantar até que a voz nos doa.

Chegámos pelas 3:00 da tarde, ultimavam-se os trabalhos da reunião de posse para 2020.

Quer da presidência da assembleia geral, quer da direção executiva elogiava-se o apoio do Portuguese Times à “catedral erguida em nome de Portugal”.

Como temos sido únicos no contributo para a preservação e projeção dos valores daquela quase centenária presença lusa nos EUA, os elogios trazem ainda mais responsabilidade, a que iremos corresponder, com contínuo e redobrado apoio na projeção do ensino da nossa língua, costumes e tradições. Este trabalho já soma cerca de 50 anos.

Falar do Clube Juventude Lusitana é falar de um marco de extremo valor e

importância no associativismo português nos EUA.

Quer seja a reportagem da passagem de ano, quer seja a reportagem do festival de sopas, quer seja a tomada de posse, tudo obriga a conhecimento de causa. Temos sido únicos enquanto Deus, nos der vida e saúde, assim iremos continuar.

Mas não podemos esquecer a velha frase: no bom linho cai a nódua. E, como tal, ninguém está livre de uma gralha. O tecido humano, que desde a fundação ali tem atraído, é dotado de um entusiasmo impressionante.

São 98 anos, quase virar dos 100. Mas com os pés assentes no chão de uma escola portuguesa, rancho folclórico, banda de música (com 5 digressões a Portugal. E uma delas com a banda a ser recebida no Palácio de Belém em Lisboa, pelo então presidente Mário Soares). Grupo de cavaquinhos, marchas populares, grupo de senhoras auxiliares, grupo cénico, secção desportiva, júnior e sénior. Casa do Benfi-



Os novos corpos diretivos para os próximos dois anos do Clube Juventude Lusitana presididos por Henrique Craveiro.

ca, Núcleo Sportingistas, Festas de São João, as maiores nos EUA, fora de Portugal.

Romagem anual ao cemitério “Memorial Day”. Ao que nos parece, única a nível comunitário.

Visitas presidenciais. O então presidente de Portugal, Mário Soares, foi ali recebido por um mar de gente. Ali têm sido recebidos embaixadores, secretários de Estado, ministros, conselheiros das Comunidades, coordenadores do Ensino de Português.

E este ano mereceu a preferência da comissão

organizadora da celebração dos 100 anos de Manuel Pedroso e uma vez mais com casa esgotada.

Se o Clube Juventude Lusitana é um exemplo dos mais relevantes do associativismo nos EUA, temos mais por estas paragens americanas, não com tantas atividades, mas com o mesmo valor, forte e relevante presença.

Será tudo isto e muito mais que Henrique Craveiro terá de gerir nos próximos dois mandatos, baseado na longa experiência adquirida em sucessivas e bem sucedidas presidências.

cia.

Rodeou-se de bons e ativos elementos, dotados de um saber de experiência feita, que vão ser capaz de manter a “catedral erguida em nome de Portugal” a fazer ouvir os sinos do êxito e da aclamação da portugalidade.

E já que falamos em sinos podemos acrescentar que foi nas instalações do Clube Juventude Lusitana que se celebrou missa, após o incêndio que destruiu a Missão de Nossa Senhora de Fátima e antes da construção da igreja em louvor a Nossa Senhora de

Fátima, hoje, um dos templos mais bonitos, construídos pelos portugueses nos EUA.

Por estas paragens sempre existiu uma grande aproximação entre o associativismo e a componente religiosa. E o

Clube Juventude Lusitana é disto um exemplo puro e real.

Aquilo que se observou na posse do passado domingo não foi mais do que a continuidade do que se passou no domingo anterior com o festival de sopas e recuando mais uma semana, com a festa de passagem de ano.

E se bem que o lucro financeiro, importantíssimo na vida do clube, nem sempre seja uma prioridade, o certo é que as mais recentes e destacadas atividades juntaram o útil ao agradável. Foram êxito, social e financeiro.

Ali as atividades sucedem-se de janeiro a janeiro num aproveitamento total do tempo e do entusiasmo associativo. Sempre casa cheia. É este o Clube Juventude Lusitana.

Nos 99 anos da “catedral erguida em nome de Portugal”

Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Teve lugar domingo o IX Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana. Estivemos no primeiro festival, quando Luís Candeias, lançou a iniciativa. Visitou as origens.

Em São Paio, concelho de Gouveia, deparou com um festival de sopas. Eram mais de vinte variedades da quele manjar, a traindo largas centenas de pessoas.

Em tempos idos era a alimentação dos pobres. Hoje os médicos dizem que uma boa sopa até faz bem à saúde. Luís Candeias regressou e informou-nos que ia fazer o Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana.

Deu-se a notícia no Portuguese Times e a iniciativa foi mais que boa, teve um êxito tal que passados quatro anos ainda continua a ser a iniciativa rainha da abertura do ano de atividades junto do Clube Juventude Lusitana. Mas estas grandes iniciativas só encontram eco junto do Portuguese Times.

Entrámos e os elogios eram referentes à festa de passagem de ano.

Mas no meio da cobertura dos acontecimentos de fim de semana, que há início começou pelas 8h da manhã, paramos pelo meio-dia no salão do Clube Juventude Lusitana.

Alberto Sarai assumia as funções de mestre de cerimónias. A tarde estava de sol radiante. Temperaturas nos 60 Altas para época de inverno.

Isabel Claro abriu a porta de acesso ao campo de futebol para entrar ar fresco.

E uma vez todo o conjunto único de anexos à cate-



Delcina Craveiro, Henrique Craveiro e Dylan Meneses - Sopa à Lusitana

dral erguida em nome de Portugal fizeram um exercício de memória e foram buscar as sopas das aó.

Uma por umas foram fotografadas para o Portuguese Times, acompanhadas por quem as fez, em forma de homenagem

g m ao trabalho cuidado e à forma, como mantém viva mais uma tradição junto do Clube Juventude Lusitana.

Em volta do salão estavam expostos os painéis com as receitas tradicionais, cujos responsáveis prometeram a si próprios ali estar anualmente.

O presidente Henrique Craveiro, que entrou no histórico do Clube Juventude Lusitana ao ser reeleito para mais dois mandatos, o que prefaz dez anos de administração, estava radiante pelo sucesso de mais uma iniciativa. “Estou radiante. Outra coisa não podia estar. Salão cheio. E servido pelas anexas em união de conjugação de esforços em prol do bom nome da casa mãe. Somos o exemplo da união do poder associativo. Exemplificado no festival de sopas”. E tendo como barómetro de afinação, o que será o resto do ano, o presidente do Clube Juventude Lusitana, não se faz esperar “mediante a adesão aqui hoje e registrada e se bem que o futuro só a Deus pertence, espero mais um ano, repleto de grandes sucessos junto do Clube J. Lusitana”.

Vamos então ver que neste presente e quais as especialidades, que apresentou.

Sopa de Pedra, Danças e Cantares. Sopa de Abobara, Banda do CJL. Caldo Verde, Os Sportingistas. Sopa de Feijão, Escola do CJL. Sopa de Agiã, Futebol Júnior. Red Ch - wder, Casa do Benfica. Sopa de Grão, Senhoras Auxiliares. Sopa à Lusitana, Clube Juventude Lusitana. Subiu ao palco o Grupo dos Cavaquinhos. E para completar o ramo os presentes puderam assistir ao regesso do Danças e Cantares.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Manuel Sousa reeleito pelo 12.º ano presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood com 120 anos de existência

• Fotos e Texto de Augusto Pessoa

Com data de fundação de 1900 prefazendo 120 anos, o Phillip Street Hall de East Providence é presidido por Manuel Sousa no seu 12.º mandato.

Manuel Sousa é o exemplo puro de quem ainda sente nas veias o sangue luso da portugalidade, mas numa organização integrada e que vai recebendo não a quantidade desejada mas jovens de uma segunda geração.

Uma organização que teve o privilégio de ver celebrar a primeira missa em português em East Providence, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier, a 10 de janeiro de 1915 no então chamado Brotherhood of the Divine Holy Ghost Hall, que daria origem ao atual Holy Ghost Beneficial Brotherhood, popularmente conhecido como Phillip Street Hall.

Foi em todo este envolvimento histórico que David da Silva assumiu a posição de mestre de cerimónias, funções que vem exercendo ao longo dos anos.

Manuel Sousa tem apostado forte na projeção daquela organização, que embora centenária, nada pior do que cair no esquecimento.

Tal como sempre sucede no cerimonial de to-

mada de posse, tenta-se a presença dos associados mais antigos, ainda vivos, e que ao longo da sua vida, quando a saúde o permitiu, primaram pelo seu apoio à organização. Estão neste caso Freddie Pereira, com 56 anos de atividade, passando pela presidência e os mais diversos cargos administrativos.

É este o Phillip Street Hall, com 120 anos de existência, assente em fortes pilares de dinamismo e entusiasmo em manter as portas abertas de uma das mais antigas presenças do associativismo português nos EUA.

É bom ver e recordar as grandes noites das vitórias para o Senado de Rhode Island dos senadores William Castro, senador John



Manuel Sousa, reeleito presidente do Phillip Street Hall, com Robert Da Silva, mayor de East Providence e Anna Sousa, conselheira municipal, durante a cerimónia de tomada de posse.

Correia, senador Daniel da Ponte e da mais ilustre figura política dos últimos tempos, senador e mais

tarde tesoureiro estadual, Paul Tavares.

Com mais de trinta anos na indústria bancária, a sua carreira política foi meritória das maiores distinções e condecorações.

Paul Tavares manteve uma postura capaz de grangear à sua volta as

mais altas relações políticas, que se refletiram no bom nome da comunidade.

Foi este o Paul Tavares que gritou vitória no Phillip Street Hall. Se bem que gostaríamos de estar errados, não se deslumbram ninguém no seio da comunidade capaz de tal feito

político. Exige formação, caráter e visão política.

É bom ver que ali pelo Phillip Street Hall continua a ver entusiasmo em manter as tradicionais festas do Espírito Santo. Em manter a tradição do carnaval. Em manter atividades capazes de manter viva a chama da portugalidade.

Foi ali que se realizaram as primeiras celebrações do Dia de Portugal em termos oficiais. É bom ver o Phillip Street Hall a desfilar, quer no cortejo etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas quer na procissão de coroação em Fall River.

O mestre de cerimónias foi David da Silva, ativo elemento junto do Phillip Street Hall.

A posse foi conferida pelo mayor Roberto da Silva.

A oradora foi a conselheira municipal em East Providence, Anna Sousa.



O mayor Robert da Silva saúda os mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall em East Providence para 2020

AVISO PÚBLICO COMMUNITY DEVELOPMENT BLOCK GRANT PROGRAM

**Avaliação do desempenho do programa
de 1º de julho de 2019 - 30 de junho de 2020**

A Câmara Municipal de East Providence recebeu US \$735.234 de fundos do programa Community Development Block Grant (CDBG) para apoiar a programação de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020. A programação financiada pelo CDBG incluiu reformas e melhorias habitacionais, serviços públicos / sociais para idosos, famílias e jovens e Instalações Públicas.

Um Relatório Anual de Avaliação de Desempenho para este período está atualmente disponível para análise pública somente com hora marcada (ligue para o número abaixo para agendar) no Departamento de Planeamento e Desenvolvimento Económico localizado na Sala 206 B no City Hall, em 145 Taunton Avenue, East Providence, RI. Está também disponível por e-mail ou correio tradicional pelo telefone 401-345-7536 e solicitando que seja enviado para seu e-mail ou endereço residencial.

Um período de comentários públicos sobre este relatório começa na segunda-feira, 4 de janeiro de 2021, e termina na segunda-feira, 5 de fevereiro de 2021. Comentários por escrito podem ser enviados para o Community Development Office, City Hall, 145 Taunton Avenue, East Providence, R.I. 02914; ou enviado por email para dbachrach@cityofeastprov.com; ou discando 401-435-7536. Todos os comentários recebidos até às 16h00, na segunda-feira, 5 de fevereiro de 2021, será incluído no Relatório de Avaliação do CDBG 2019-2020 a ser enviado ao Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos Estados Unidos.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de "Take Out"



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de "take out"! A todos muito obrigado!

ANO NOVO REPLETO DE SAÚDE!
FELIZ DIA DOS REIS!

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall em East Providence

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Clube Desportivo Faialense festejou 48 anos de vida em apoio à comunidade da área de Boston

Terço lugar no sábado, 6 de janeiro de 2021, o clube comemorativo do 48º aniversário do Clube Desportivo Faialense em Cambridge. Em altura de aniversário é oportuno destacar os heróis da epopeia comunitária que nos brindaram com esta presença lusa em Cambridge. Um louvor aos astutos homens que, indiferentes aos perigos do projeto, arriscaram e conseguiram vencer as barreiras inerentes à compra do edifício-sede em 1972. Carlos Silva, sócio número 1, Manuel Oliveira, sócio número 2, Mário Brum, sócio número 3, que colaboraram na compra do edifício. Como se depreende, foi uma noite de merecidas homenagens a quem deu o seu melhor, o seu saber para manter aberta esta presença lusa de portas meias com

a cidade de Boston. “Qualquer instituição, qualquer organismo não vale por si, são as pessoas que estão na base”, foram palavras de Paulo Cunha-Alves, na passagem dos 48 anos do Clube Desportivo Faialense, e muito. O CD Faialense em Cambridge é o resultado de muito esforço, muita dedicação, de um bom punhado de portugueses para manter viva a sua herança. Todos estão esperançados em ver-se celebrar muitos mais anos desta presença lusa na Cambridge Street em Cambridge. A passagem de mais este aniversário do Clube Desportivo Faialense representa o suceder de êxtos entre grandes contrariedades, mas onde houve sempre a coragem de continuar.

Rui F. Maciel assumiu a presidência na passagem dos 48 anos do Clube Desportivo Faialense, com a promessa de que a organização volte a ser notícia, como tem sido ao longo dos anos.

Recuando um pouco nos tempos vamos encontrar o Faialense como uma das mais relevantes presenças no futebol lasariano, tendo ganhado vários títulos. Por esta organização já passaram marchas de São João, ranch folclórico e o carnaval já está em época de ensaio para mais um fim de semana de desfile por Massachusetts e Rhode Island e o presidente Rui Maciel conclui: “Deixa aos sócios uma mensagem de continuidade em prol do bom nome desta grande casa portuguesa”.



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, e esposa Ana Maciel.



O conselho fiscal: Luís Correia (presidente), Carmine Buonopane (secretário). Assembleia geral: Jaime Silva (vice-presidente), Olga Silva (secretária) e Luís Santos (presidente).



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street
Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



A direção do Clube Desportivo Faialense: Rui Maciel (presidente), Gabriel Duarte (vice-presidente), Manuel Oliveira (vice-presidente), Manuel Candeias (secretário), Rosemarie Correia (secretária adjunta), Francisco Correia (tesoureiro) e vogais, Eduardo Amaral e Alex Maciel.

**PRÓSPERO
ANO NOVO
E FELIZ DIA
DE REIS**

*a todos os nossos
sócios, simpatizantes
e comunidade
em geral!*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Abertura do Carnaval 2020 nos Amigos da Terceira com noite deslumbrante

O presidente Herberto Silva recebeu dois bailinhos de carnaval vindos da Praia da Vitória, com sala esgotada e cheia de vida

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Centro Comunitário Amigos da Terceira, que já ultrapassou o seu 31º aniversário da fundação, aumentou o palmarés de grandes receções ao receber com salão esgotado, dois bailinhos de carnaval, na noite do passado sábado.

Já o ponteiro do relógio se encaminhava para o fim do dia, quando DELES subiram ao palco. Em ato contínuo subiram DELAS.

Dois bailinhos de qualidade, com excelentes toques dentro, com trajes de grande apresentação. Com excelente coreografia. DELAS sobressairam por terem mais movimento em palco. Já quase nos esquecíamos. Vozes excelentes. Resumindo e concluindo e como dizia o presidente Herberto Silva, “valeu a pena esperar”. E como se ouviu durante a noite “Ah boca santa”.

Foram na verdade “bocas santas” quer a declamar o enredo quer a cantar. Foi o que se pode considerar uma estreia de luxo para o carnaval 2020 pela Nova Inglaterra.

Entre os bailinhos de DELES e DELAS, apostou-se na qualidade e não deixaram por mãos alheias os louros do carnaval terceirense, que como já alguém o disse é “único no mundo”. E os Amigos da Terceira retribuíram com o salão a apresentar lotação esgotada, como já vem sendo habitual em receções desta envergadura.

Nos 31 anos de existência os Amigos da Terceira têm feito história, com realce para o carnaval, que leva meses a ensaiar, para se mostrar em palco em duas grandes noites.



A componente instrumental do bailinho DELAS, que veio da Praia da Vitória, Terceira, em forma de estreia de Carnaval por estas paragens e que arrebatou os mais vivos aplausos, neste caso específico, nos Amigos da Terceira.

Duarte Câmara na presidência das Grandes Festas na passagem dos 34 anos das festividades e Joseph Silva assume a Coordenação Geral

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Duarte Câmara assumiu dia 26 de janeiro de 2020 a presidência da comissão das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra para o biênio 2020-2021. Com uma forte e relevante componente popular e religiosa, que à priori a distingue de qualquer outra manifestação da comunidade, estas festividades orgulham-se de canalizar para Fall River, mais de 200 mil pessoas. Vêm de toda a Nova Inglaterra, Canadá,

Califórnia, Bermuda e Açores. Assumir a presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que têm por palco a cidade de Fall River, MA, constituindo as maiores dos portugueses nos EUA movimentando mais de 200 mil pessoas, não só é uma honra, que o mais feliz dos mortais, (devoto do Espírito Santo) pensa em conseguir, como um privilégio, para quem é escolhido.

Duarte Câmara passa a fazer parte do historial de uma manifestação sócio cultural que honra a presença dos portugueses nos EUA, neste caso específico oriundos dos Açores. Fall River viveu um momento histórico no mundo comunitário a 8 de Março de 1986 quando nos escritórios do Comercial dos Açores se lança a semente daquilo que viria a ser a maior festa dos Portugueses nos EUA.

É tudo isto e muito que Duarte Câmara vai ter perante dois anos de administração. “Recebi o convite como um prolongamento de presidência da mordomia da igreja de São Miguel, e bem que consciente que se trata de algo muito mais grandioso e repleto de

desafios”, revela o novo presidente.

Duarte Câmara é conhecido nos meios comunitários de Fall River pela sua ação benemérita, quer aqui pelos EUA, quer pelos Açores. E tudo baseado numa forte devoção ao Espírito Santo. “Temos de desenvolver uma maior componente caritativa em apoio aos

mais necessitados. Mas não podemos esquecer mesmo tendo em conta o sentido da partilha, temos sempre,

como aliás se tem feito ao longo dos anos, uma grande aposta no bem estar das pessoas”, sublinha.



Duarte Câmara, presidente, dirigindo-se aos presentes.



Duarte Nuno Carreiro, João Medeiros, Joe Silva, antigos presidentes das Grandes Festas acolhem o novo presidente Duarte Câmara, que terá pela frente dois mandatos.



Corpos diretivos das Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Fall River presididos por Duarte Câmara.

Açores Bakery

19 Norfolk Street
Fall River, MA

Tel. 508-677-3223

Pão fresco diariamente
Pastelaria variada

Saudamos todos aqueles que contribuíram para que a distribuição das pensões das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em agosto de 2020.

A todos votos de PRÓSPERO ANO DE 2021 REPLETO DE MUITA SAÚDE!

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Uma festa de carnaval transformada em mais uma lição de portugalidade na escola portuguesa de East Providence

• Foto de Augusto Pessoa



Alunos da escola portuguesa de East Providence (Portuguese Learning Center) com as professoras no decorrer da festa de Carnaval levada a efeito em fevereiro de 2020 no salão do Phillip Street Hall.

Carnaval da Nova Inglaterra à moda da ilha Terceira, um êxito com 47 anos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Uma dança de carnaval à moda da ilha Terceira quando sobe aos palcos da diáspora, aliado ao divertimento que acarreta, insere componentes mais relevantes do que na origem.

Tal como na origem, a dança tem a saudação, o assunto e a despedida. Tudo isto se desenrola nas maneiras simples do mestre. Em meia duzia de passos e palavras leva-nos às mais diversas partes do

mundo.

Aqui pela diáspora tudo foi semelhante, em termos de nomenclatura da dança, mas a grande diferença é que todo o texto foi declamado em português.

E ainda mais curioso e relevante por jovens já nascidos nos EUA.

Decoraram os textos. Alguns até se iniciaram com dificuldade. Quando subiram ao palco, com as semanas de ensaios, já falavam corretamente. Representaram-nos em palco, com mestria.

Num grande avontade enfrentaram as plateias que não lhe regateiam aplausos.

Entre os presentes. Pais e avós, que não conseguiram esconder uma lágrima, mas de alegria, pela forma como os jovens, universitários, dominam o português.

Como já o dissemos o carnaval à moda da ilha Terceira, é muito mais que um chapéu de plumas. E umas calças reluzentes com uma lista de alto a baixo.

É o dominar da língua portuguesa em terras de outras gentes, outras culturas, outra língua. Mas que nos dá espaço ao reviver desta e outras tradições. E o mais importante, poder usar a língua por-

tuguesa. Ensiná-la nas mais famosas universidades.

São 47 anos de Carnaval à Moda da Ilha Terceira, a maior demonstração de teatro popular, no mundo, como já o ouvimos qualificar. Um carnaval, com sumo, com arte, com saber de experiência feito. Com enredo. Com bons músicos. Com boas vozes.

Foi tudo isto o Carnaval de 2020.



**Agora em novas e modernas instalações
no Parque Industrial de New Bedford**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

*Feliz e saudável
Ano de 2021*



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Lusodescendente é a terceira figura na administração na capital de RI

Theresa Agonia vice chefe de gabinete do mayor de Providence Jorge Elorza

• Fotos de Augusto Pessoa



Theresa Agonia com o mayor Jorge Elorza, na altura da entrega das chaves da cidade ao Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

Caso inédito!

Quatro lusodescendentes são Mayors de vilas e cidades de Rhode Island e Massachusetts

• Fotos de Augusto Pessoa



António Teixeira, administrador de Little Compton



Roberto da Silva, mayor de East Providence



Steve Contente, administrador da vila de Bristol



Edward Bettencourt, mayor de Peabody



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odilia Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL

- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios



194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

Ano Novo repleto de saúde!
Feliz Dia de Reis!

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

No seu primeiro banquete de gala em março de 2020 em Fall River

Sociedade Cultural Açoriana atribui dez bolsas de estudo e homenageia postumamente Alfredo Alves

• Fotos: Francisco Resendes

Conselho de Administração do Naveo Credit Union nomeou CEO interino Albert Pinho



Ana Santos, presidente da Sociedade Cultural Açoriana, e Mário Medeiros junto à placa que foi descerrada em memória de Alfredo Alves, em março de 2020.



Os dez jovens contemplados com bolsas de estudo no valor de \$1000 cada (não por esta ordem): Morgan Santos, Pedro Silva, Brian Medeiros, Savana Melo, Rui Pacheco, Sherydan Jean-Louis, Diana Ferreira, Tyler Sheen, Jocelyn Couto e Shandy Achadinha.

05 de Maio foi Dia Mundial da Língua Portuguesa

Na foto à direita, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos.



Comunidade homenageou Arthur Medeiros na passagem dos 100 anos com parada de 50 carros



Foram várias as manifestações de carinho e de saudação a Arthur Medeiros, português natural da ilha de São Miguel, que celebrou 100 anos de vida em maio de 2020. Na foto, Medeiros com uma filha e Márcia Sousa.

TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

Próspero e saudável ano de 2021!

Feliz Dia de Reis!



Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!



Tel. (508) 673-5890
408 South Main St., Fall River, MA

A STAR ALLIANCE MEMBER 


TAP Clean & Safe

Bem-vindo 2021

Dê asas aos sonhos que ficaram em terra em 2020. Comece já a planear as férias por que tanto espera!

Reserve com confiança
1 alteração gratuita

flytap.com 

TAP

AIRPORTUGAL

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Nos 100 anos de Amália

“Era uma voz inconfundível aliada a uma grande personalidade... Ouvi a sua voz e admirei a sua postura na Adega Machado em Lisboa... Estávamos em 1961. Estava ali Amália, a saudosa Amália e para completar estava o saudoso Eusébio”

- António Frias, empresário e um aficionado do fado e do futebol



Carlos Gonçalves ladeado por Manuela Frias, Rodney Frias, Ana Sofia Varela, António Frias, Viriato Ferreira, Fernando G. Rosa e Teresa Frias durante uma das suas passagens pelo Hudson Portuguese Club, que esgotou a lotação numa noite inesquecível de fado.



S&F Concrete Contractors

166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749
Tel. 978-562-3495



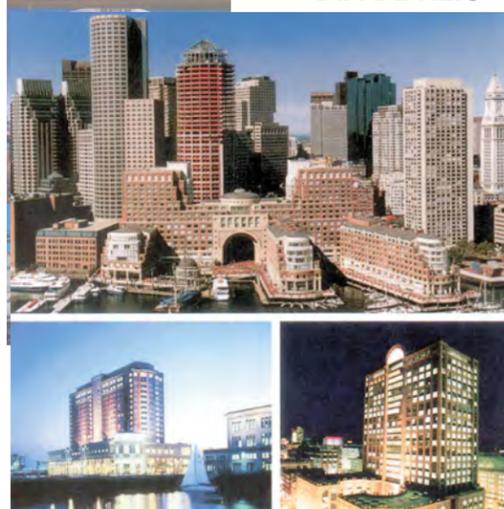
Joseph Frias (vice-presidente) e António Frias (presidente)

*Feliz Ano
Novo com
muita
saúde!*

FELIZ
DIA DE REIS



RODNEY FRIAS
Chefe de Operações



Carlos Gonçalves durante uma das suas atuações no Hudson Portuguese Club, a convite do empresário António Frias.

Num tributo a Amália

“Vivi na Adega Machado uma grandiosa noite com Amália, o primeiro guitarrista era José Fontes Rocha (1926-2011). Regressei já com Carlos Gonçalves em primeiro guitarra, posição que ocupava desde 1980 e que o levaria a acompanhar Amália em todas as digressões... Era inconfundível a voz de Amália e a guitarra de Carlos Gonçalves, uma parceria que durou mais de 30 anos”

- António Frias, empresário português de Hudson

• Fotos de Augusto Pessoa



Greetings of the Season

LUZO AUTO BODY, INC.



Ano Novo repleto de saúde



Feliz Dia de Reis

a todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral

— João Carlos Pinheiro e filho Victor Pinheiro

LUZO AUTO CENTER
20 Scott Street
New Bedford, MA
Tel. 508-997-3941






Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Que o espírito que se vive nesta quadra natalícia seja elo de união de toda a comunidade e que perdure ao longo de 2021! E em tempo de pandemia que nos protegemos uns aos outros usando a máscara de proteção!



96 Rockdale Ave
 New Bedford, MA 02740
 508-999-1236



1468 Pleasant St.
 Fall River, MA 02723
 508-678-9068

Independent Insurance Agent
www.NetoInsurance.com



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



Saudamos toda a comunidade desejando um 2021 repleto de muita saúde e prosperidades!

Feliz Dia de Reis!

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

GOMES TRAVEL

A grande aposta numa segunda geração direcionada ao mundo das viagens e seguros

A Gomes Travel, propriedade dos irmãos Azevedo, começou em Cambridge no 777 da movimentada Cambridge Street. Mesmo ali ao lado da igreja de Santo António. Fez a sua apresentação à comunidade através do Portuguese Times, dado o impacto, desde há longa data, naquela artéria através dos locais de venda portugueses ali existentes.

Além disso tem por vizinhança o Clube Desportivo Faialense e a Filarmónica de Santo António.

Não foi difícil desenvolver a sua atividade, graças à preferência da comunidade radicada naquela área de Massachusetts. José Azevedo foi desde o princípio o responsável pela agência de Cambridge, a primeira do grupo.

E com o andar dos tempos atraiu a filha Milena Kirchner, a primeira de uma segunda geração dos Azevedos a fazer



**Luís Azevedo
Peabody**



**Milena Kirchner
Cambridge**



**José Azevedo
Cambridge**

parte do grupo de trabalho da Gomes Travel em Cambridge.

Mas os irmãos José e Luís Azevedo aperceberam-se rapidamente que havia um desafio em termos de presença do ramo em outras comunidades vizinhas.

Mas aliado a isto e depois de concluída a educação académica sem pressões espera-se a aderência da segunda ge-



Edgar Azevedo - Lowell

ração. E assim Luís Azevedo abre uma agência em Peabody, satisfazendo as necessidades da comunidade ali radicada.

Com Luís Azevedo abre a agência a esposa Idalina Azevedo. E agora a segunda geração, Orlando Azevedo, que se junta ao grupo de sucesso em Peabody. Uma comunidade em que o mayor Edward Bettencourt é português. Uma comunidade com banco português. Uma comunidade em que a devoção ao Espírito Santo acaba por criar ins-



**Orlando Azevedo
Peabody**

talações de luxo.

E Lowell com todo o potencial comunitário. Uma comunidade que serve de berço ao carnaval. Estava desprovida de tais serviços. E assim Edgar Azevedo, filho de Luís Azevedo, vai abrir as instalações da Gomes Travel em Lowell. E assim se completa um trio de sucesso no campo das viagens e seguros.

É sabido a crise que



**Idalina Azevedo
Peabody**

atravessa o mundo das viagens. Restrições às deslocações. Testes à partida. Testes à chegada. Mas a Gomes Travel, além dos seguros, vai entrar em breve na época dos income taxes. Desde que haja visão. Aposta no futuro.

Há sempre uma forma de sobrevivência. E a Gomes Travel e os irmãos Azevedos apoiados pelos filhos e uma competente equipa de bons profissionais têm encarado os tempos difíceis na esperança de que a vacina seja um complemento ao regresso à normalidade.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2021/2022 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos as filarmónicas de Santo António de Cambridge, Recreativa Portuguesa de Peabody e do Espírito Santo de Lowell



*FELIZ
THANKSGIVING*

**PEABODY
(978) 532-5435**

**CAMBRIDGE
(617) 354-4499**

**LOWELL
(978) 934-9262**

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Michael Tavares é o novo presidente do Conselho de Administração do Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Michael Tavares é o novo presidente do Conselho de Administração do Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford.

“Os próximos anos serão tempos excitantes para o Zeiterion e para New Bedford. Mike Tavares é o líder indicado para assumir a presidência do Conselho de Administração”, afirmou Peter Hughes, antigo detentor do cargo.

“O Zeiterion Theatre é o bater do coração da nossa cidade. Estou agradecido e honrado pelo facto de ter esta oportunidade de poder liderar, conjuntamente com os restantes membros do conselho administrativo esta relevante organização”, sublinhou por sua vez Mike Tavares, que adiantou: “É uma organização importante para mim e para a minha família. O meu primeiro passeio escolar foi ao Zeiterion, que agora tenho o tremendo privilégio de poder liderar. Desde de uma classe mundial de entretenimento para as oportunidades educacionais, o Zeiterion é a face da nossa comunidade e eu vou manter o lugar desta organização para a cidade de New Bedford”, disse ainda Michael Tavares.

A nossa comunidade é fértil em valores, nos mais diversos quadrantes de ação. São jovens. Uma segunda geração a falar português, como forma de manter a sua e nossa identidade.

Mas não são descobertas. É sim uma forma de acompanhar a evolução de grandes empresários, que são o orgulho da comunidade.

Voltamos a registar o seu valor, para que se mantenham bem presentes no seio das nossas gentes, numa altura em que se encontra em marcha a campanha Censo 2020, para mostrar quantos somos.

Michael Tavares é um jovem empresário, filho de Horácio Tavares, um dignificante empresário que apostou no êxito, sem nunca esquecer a sua identidade. O seu envolvimento comunitário. A Sociedade do Senhor da Pedra, que com ele conheceu os tempos áureos da sua existência.

Surge o filho, Michael Tavares, que herdou do pai os princípios que o levaram ao êxito que ainda promete continuidade.

Pai e filho sustentam anualmente a fé da comunidade, quando carregam sobre os ombros o andor do Senhor Santo Cristo dos Milagres pelas ruas de Ponta Delgada.

Michael Tavares nasceu e cresceu em New Bedford. A família é originária de São Miguel e que veio para os EUA nos anos 70. Michael desde muito cedo começou a demonstrar grande inclinação para a formação académica.

Passando pelo Vocation High School, foram surgindo as aptidões para a engenharia. E sendo assim, obteve o bacharelato em Ciências na formatura em Engenharia Mecânica na Northeast University e o mestrado em Ciência na formatura em Obras de Engenharia na Northeastern University. Michael é o CEO na Horacio's Inc., uma moderna e sofisticada empresa de fabricação de unidades em metal, com uma vasta clientela pelos EUA.

A Horacio's Inc. foi fundada em 1980 por Horácio Tavares e trazida ao seio da comunidade através do Portuguese Times. O que tem surgido futuramente têm sido cópias do original.

A Horacio's Inc é uma empresa dotada das mais modernas evoluções tecnológicas que a coloca num patamar de superioridade na fabricação de componentes para a indústria alimentare e muitos outros incluindo desenhos e instalação HVAC. A companhia está apetrechada para grandes projetos dentro das suas instalações e trabalhos de acordo com os projetos dos clientes.

Depois de 8 anos de várias posições na DePuy Orthopedics e na Johnson and Johnson Comp. Michael Tavares, tomou a decisão de assumir a responsabilidade da companhia de seu pai, na continuação do trabalho que vinha desempenhando nos últimos oito anos, em outras companhias.

Não obstante a alta posi-

ção que ocupa, assim como as anteriores ao serviço de outras companhias, Michael Tavares é o exemplo de um lusodescendente que tem sempre bem presente a sua etnia. Foi presidente da Prince Henry Society e chefiou a delegação aquando da visita de um pelotão do Navio Escola Sagres, ancorado no porto de New Bedford, ao monumento ao Infante D. Henrique.

Pertence à administração do Zeiterion Theatre, New Bedford, onde a família tem apoiado grandes iniciativas culturais.

Foi um dos fundadores, do festival Viva Portugal no centro da cidade de New Bedford, que mostrou as potencialidades do nosso grupo étnico, numa forma integrada. Foi um dos responsáveis pela vinda de Carlos do Carmo com concerto no Zeiterion Theatre em New Bedford.

As mais diversões distinções, junta-se o Portuguese Heritage Award que recebeu em 2017. Placa do Viva Portugal em 2017.

Placa do Navio Escola Sagres em 2015.

Michael Tavares reside em Freetown, Ma. com a esposa Cláudia e filhos Laura e Logan.



Michael Tavares, novo presidente do Conselho de Administração do Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford, com a esposa.



Michael Tavares com seu pai, Horácio Tavares, durante uma cerimónia realizada junto ao monumento erigido ao Infante D. Henrique em New Bedford e quando da visita do navio-escola Sagres a esta região de Massachusetts.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



Ano Novo repleto de saúde! Feliz Dia de Reis!

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



AXIS | ADVISORS

Da nossa família para a vossa....

Ano Novo com muita saúde!

Agradecemos a confiança dos nossos clientes e estamos sempre ao serviço da comunidade. Boas Festas e Feliz Ano Novo!



197 Warren Ave, Suite 203 • East Providence, RI 02914 • 401.441.5111 • www.axisadvisorsgroup.com

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Neto Insurance Agency - "The Best of the Best" 2020

"Obrigado à extraordinária equipa de trabalho e lealdade dos nosso clientes e o apoio e preferência dada ao longo dos anos... somos os melhores graças a todos vós!"

- Manuel Fernando Neto



Dizia o nosso saudoso amigo Luciano da Silva, médico em Bristol e acérrimo defensor da língua, cultura e tradições portuguesas: o homem para ser homem tem de fazer um filho, plantar uma árvore e escrever um livro. Ao que podemos acrescentar: ser honesto.

Pois Manuel Fernando Neto já completou estes atributos que fazem dele um homem completo e ao que entre as mais diversas distinções surge mais uma vez a Neto Insurance Agency "Best of the Best".

O que mais se poderá pedir nesta itinerância de uma vida em que Manuel Fernando Neto já teve honras de desfilar no ano de 1998 como convidado de honra em representação da comunidade às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, as maiores dos portugueses nos EUA, que atraem uma multidão superior a 250 mil pessoas.

Nasceu a 28 de agosto de 1942 no Faial e radicado nos EUA desde 1960. Curiosamente completa 60 anos de residência na maior nação do mundo.

E neste aproximar de fim de de ano bastante atribulado com o Covid-19, onde a esperança da vacina, parece estar cada vez mais perto, vamos tirar dois minutos e analisar a agência de seguros com honras de distinção.

Neto Insurance Agency votada "A Melhor das Melhores Insurance Agency 2020 in South Coast" distinção atribuída pelo segundo ano consecutivo

"Obrigado à extraordinária equipa de trabalho e lealdade dos nosso clientes que

votaram na nossa agência e o apoio e preferência dada ao longo dos anos... somos os melhores graças a todos vós!", diz Manuel Fernando Neto, reconhecendo que tudo na vida se faz em consequência de uma série de fatores. Sozinhos não somos nada. Juntos somos uma força de êxitos imprevisíveis.

Manuel Fernando Neto, proprietário das agência de seguro Neto em New Bedford e Neto em Fall River, nasceu a 29 de Agosto de 1942 na Ilha do Faial, Açores.

Radicado nos EUA desde 1960 completou o curso liceal no Liceu de New Bedford, Mass tendo frequentado a SMU (hoje UMass), e a Brown University, Providence, RI. De forma a fazer ouvir bem alto a voz da comunidade e sabendo que isso só seria possível através da sua presença nos meios políticos locais, arrisca a sua candidatura de que sai vitorioso em 1971 ao ser eleito para o Conselho Municipal de New Bedford, Mass..

O seu meritório trabalho traduz-se em sucessivas reeleições em 1973 e 1975.

Em 1977 e uma vez mais perante um serviço relevante, vê todo o seu trabalho coroado de êxito ao ser eleito presidente do Conselho Municipal (até hoje constituindo o único imigrante português eleito para a presidência de um Conselho Municipal nos EUA).

Mas Manuel Fernando Neto não se deixa adormecer à sombra dos louros conquistados e a sua visão comunitária leva-o mais longe. Em 1972 foi Co-Fundador do Centro de Assistência ao Imigrante, New Bedford, mas que ainda hoje presta apoio à comunidade.

Dotado de uma visão de

futuro e não de ideias repentinas e de pouca duração, co-liderou o movimento para a criação da Lei Bilingue em Massachusetts (primeira nos EUA). Co-liderou o movimento que criou a Casa de Saudade em New Bedford (primeira do género nos EUA).

Conceptualizou e criou o Centro Comunitário na Thompson Street em New Bedford (edifício onde existem o Centro de Assistência ao Imigrante e Casa de Saudade).

A LASA até à mudança para Fall River. Escola Oficial Portuguesa e outras organizações. Responsável pela criação do Centro Social para a Terceira Idade no Ashley Park.

Co-fundador da Fundação (Beneficente) Faialense em 1969. (Distribuição de bolsas de estudo).

Fundador do Congresso Luso Americano. Co-Fun-

Sociedade Cultural Açoriana distribuiu 120 pensões do Espírito Santo

A Sociedade Cultural Açoriana realiza todos os anos desde a sua fundação as Festas do Espírito Santo de profundo espírito caritativo.

Fundada em 1986 e agora com sede no 120 da Covell Street, em Fall River, realçou em setembro de 2020 a componente caritativa da organização, com a atribuição de 120 pensões do Espírito Santo.

Em agosto de 2020, a jovem presidente da SCA, Ana Santos, coordenou a distribuição, com as pensões expostas em mesas, numa das salas da organização. Pão, massa sovada, carne e vinho recebiam as bênçãos do padre Albino, acompanhado por Carlos Medeiros. Um grupo de ativos elementos chefiados por Ana Santos preparou as pensões que mais tarde iriam ser distribuídas por famílias necessitadas.

Nos 34 anos de existência aquela organização de Fall River tem sabido manter vivo a componente cultural. Rancho folclórico, certame mini-miss, teatro, grupo de cantares e muito mais.

dador do PBA (Portuguese Business Association). Ex-diretor de várias organizações comunitárias, Volunteers of America, Heart Fund Campaign (general chairman), Ser Jobs for Progress, Clube União Faialense (sócio fundador). Fundador e proprietário das agências de seguro Neto em New Bedford e Fall River. Ex-proprietário da Rádio Clube Português, North Providence, RI/1987/94

Sublinhando um trabalho meritório a todos os níveis, entre várias homenagens e condecorações destacamos:

Condecorações e distinções

- Condecorado em 1987 pelo Presidente da República Portuguesa, Mário Soares com a comenda da Ordem de Benemerência e Mérito Civil

- Distinguido com a "Order of Prince Henry Pilot Class" pela Sociedade do Príncipe Henrique de Massachusetts State Council em 1988.

Manuel Fernando Neto é casado com Helena Raposo tem três filhos: Rosemary, Fernando Stephen e avô de duas netas.

Manuel F. Neto é um dos exemplos que enaltece a comunidade pela sua forma de ser e proceder. Defensor dos interesses do nosso grupo étnico tem desenvolvido uma acção meritória a todos os níveis tendo em conta o que acima se descreve e que atesta o poder de iniciativa deste activo elemento comunitário. A sua acção em prol das vítimas do sismo no Faial foi uma das iniciativas a que Manuel Fernando Neto se dedicou de alma e coração tendo acordado a comunidade para a necessidade de um apoio imediato.



Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine



We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Take out Available!

Try our own spices, linguica and presunto!

Unique Gifts

Authentic PORTUGUESE COOKING

...& more products direct from Portugal!

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal! Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM

489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Na impossibilidade do programa completo devido ao coronavírus, foram distribuídas 550 pensões mantendo-se a essência no espírito de caridade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Duarte Câmara, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com Luís Caetano, Donald Miranda, Carlos Amaral, Emanuel Sousa e José Miranda.



Duarte Câmara, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, acompanhado pela esposa e pelo padre Jay Mello, da igreja de São Miguel, que procedeu à bênção das pensões do Espírito Santo.



Ramiro Mendes



Duarte Câmara, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, e esposa, com o padre Jay Mello e elementos da comissão organizadora das festividades deste ano.

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS
no grelhador ou no seu clam boil.


Chourico


Hot Chourico


Chicken Chourico


Chourico Franks


Chourico Patties


Linguica


Chicken Linguica


Turkey Linguica


Linguica Franks


Linguica Patties


Marcella


Salpicão


Kielbasa



Michael's
317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas
Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:
www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Festas de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira em Pawtucket, um êxito resumido à componente religiosa e caritativa

“Esta casa é a escola das tradições dos Açores”
- José Plácido, na cantoria nos Amigos da Terceira em 2019

Foto de Augusto Pessoa



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa, junto à mesa das pensões e da imagem de São Vicente de Paulo. Na foto abaixo, Herberto Silva distribuindo as pensões.

III Torneio de Golfe da MAPS, um êxito em tempo de pandemia Cerca de 100 golfistas canalizaram cerca de 45 mil dólares para o Lar da Terceira Idade da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS)

• Fotos de Augusto Pessoa



Committed to the Community!

Visit our website for information on our products.

www.luso-american.com

Ano Novo próspero e repleto de saúde a toda a comunidade!

37 Tremont Street
or
79 Lynnfield Street
Peabody, MA 01960
Tel. 978-531-5767

Feliz Dia de Reis a toda a comunidade!



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

LUZO AUTO CENTER, New Bedford: “The Best of the Best” Southcoast 2020! em 3 dos últimos 4 anos

• Foto de Augusto Pessoa

A Luzo Auto Center, de João Carlos Pinheiro e Victor Pinheiro, tem apostado na excelência de serviço.

“É uma honra atingir a distinção três vezes em quatro anos “O Melhor dos Melhores”, sublinha Victor Pinheiro, que acrescenta: “Isto é o resultado da excelência do nosso trabalho. Já temos 50 anos de serviço, pelo que mais esta honra vem aumentar o nosso palmarés de distinções. Os clientes de New Bedford, Dartmouth, Fall River, Mattapoisett, votaram e confirmaram publicamente a qualidade dos nossos serviços. Trabalhos com garantia de excelência. Confiança absoluta no desempenho das nossas funções”, afirma Victor Pinheiro, que prossegue. “Mas note que isto é um aumento de responsabilidade em fazer cada vez mais e melhor”.

Mas se nos referimos a Victor Pinheiro, não podemos esquecer o pai, João Carlos Pinheiro, que deu seguimento à iniciativa do sogro, José dos Santos Ferreira, que em 1967 deu início à empresa que gradualmente vai sendo alvo das mais diversas distinções.

“A Luzo Auto Center existe desde 1967, começada pelo meu avô José dos Santos Ferreira.

Ao meu avô, juntou-se o meu pai (João Carlos Pinheiro) e agora eu com a responsabilidade de continuação”.

Victor Pinheiro, velejador, pai de família, empresário, filho único de João Carlos Pinheiro e terceira geração na recuperação de carros acidentados (Luzo Auto Center), passou pela escola do Monte Carmo, Holy Family High School, em New Bedford, Ma. Salve Regine University em Newport, RI, que finalizou com formatura em “Computer Science” e “Business Administration” no ano de 1986. Casou em 1987. Tinha feito parte da campanha de Tony Cabral para deputado. Foi gerente da campanha. Em 1995 concorreu para conselheiro municipal pelo Bairro 6, tendo sido eleito e reeleito.

“Servi seis anos por acreditar que o político não se deve manter eternamente no mesmo posto. Conselheiro municipal é um cargo de part-time, mas muito trabalhoso. Hoje a Luzo Auto Center tem mais de 20 funcionários. A especialidade da garagem é a recuperação de carros acidentados. Bate chapas e pintura. Fazemos ainda reparações mecânicas, travões, escapes, radiadores, baterias. Temos ainda uma secção

de acessórios, para carros e camiões. A minha dedicação profissional tem por finalidade dar seguimento ao que meu avô começou, o meu pai deu continuidade e eu espero manter por muitos e longos anos”.

Mas a par com os carros, onde conseguiu mais um grandioso sucesso, tem outra paixão.

“A minha grande paixão é o mar. E no mar a vela. Fiz competição de vela no colégio em Newport. No tempo da American Cup tive oportunidade de treinar com as equipas que iriam disputar o campeonato na Austrália. Aprendi muito com aqueles experimentados velejadores. Esta inclinação para a vela já vem no sangue, dado que o meu avô era baleeiro no Faial. O meu pai também desde cedo começou a mostrar entusiasmo pela vela ainda no Faial. Com todo este vento e água salgada a correr nas veias não admira que tenha despertado em mim o gosto pela modalidade. E para satisfação, as minhas duas filhas estão nas equipas de vela da Boston University e Vermont.

No verão, quando estão de férias são instrutoras de vela no Clube Naval. Por aqui se depreende que a vela vai continuar”, conclui Victor Pinheiro.



João Carlos Pinheiro e o filho Victor Pinheiro ladeiam o deputado estadual de MA, António Cabral. OUTUBRO DE 2020.

Um êxito em tempo de pandemia - Outubro 2020 FABRIC 2020 - a arte e cultura virtual no imaginário de um show da vida de uma cidade que é histórica

• Fotos de Augusto Pessoa



Michael Benevides com os artistas Brittni Harviy e Harry Gould Harviy.

Na foto à direita mais uma imagem virtual no âmbito do FABRIC Festival Arts em Fall River.



Com todas as precauções, “Take Out” do Phillip Street Hall em East Providence foi um êxito em adesão
“Estou radiante pela adesão da comunidade e pelo apoio dos corpos diretivos, grupo da amizade e gente de bem fazer, pelo êxito conseguido neste inesquecível evento”

Manuel Sousa, presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, mais popularmente conhecido por Phillip Street Hall, de East Providence, RI, ladeado por Orlando Machado e Alfredo Canejo, em mais um serviço de “take out”.



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2020

Desde 1945 a votar na eleição para presidente dos EUA

Manuel Pedroso, aos 101 anos, exerceu o direito de voto na Fox Point School em Providence



Manuel Pedroso e esposa durante o ato eleitoral de 03 de novembro de 2020.

Os 101 anos de vida de Manuel Pedroso festejados com grandiosa parada automóvel



“A vacina serve como o canal de esperança para o futuro e a luz ao fundo do túnel desta pandemia do covid-19”

- Diana Marie Afonso, Physician Assistant (PA-C) no Rhode Island Hospital

RI fez história dia 14 de dezembro, 2020 ao ser dos primeiros a receber e administrar a vacina a nível dos EUA

- Fernando Pires, de East Providence, foi o segundo e o primeiro português a receber a vacina em Rhode Island e possivelmente nos EUA



FRIENDS MARKET

126 Brook Street Providence - Tel. 401 861-0345

Nos 101 anos de vida

“Manuel Pedroso consegue captar o coração de toda a gente retendo-o no potencial sucesso de todos os que se aplicam ao trabalho e nunca desistem”

- Diana Afonso, neta



“Parece que nunca na história da minha vida senti que “um deva tanto a tantos”

- Manuel Pedroso

**Obrigado!
Ano Novo repleto de saúde
Feliz
Dia de Reis**

Siga o nosso exemplo use máscara!



Morreu o fadista Carlos do Carmo

O fadista Carlos do Carmo, 81 anos, morreu no primeiro dia do ano, no hospital de Santa Maria, em Lisboa.

A notícia foi avançada à agência Lusa pelo filho Alfredo do Carmo.

Nascido em Lisboa, em 21 de dezembro de 1939, Carlos do Carmo era filho da fadista Lucília do Carmo (1919-1998) e do livreiro Alfredo Almeida, proprietários da casa de fados O Faia, onde começou a cantar, até iniciar a carreira artística em 1964.

Vencedor do Grammy Latino de Carreira, que recebeu em 2014, o seu percurso passou pelos principais palcos mundiais, do Olympia, em Paris, à Ópera de Frankfurt, do 'Canecão', no Rio de Janeiro, ao Royal Albert Hall, em Londres.

A Enciclopédia da Música Portuguesa no Século XX aponta Carlos do Carmo como “um dos maiores referenciais” no fado.

“As transformações que Carlos do Carmo operou [no fado] foram influenciadas pelos seus gostos musicais que incluíam referências externas” como a Bossa Nova, do Brasil, e os estilos próprios de cantores como Frank Sinatra (1915-1998), Jacques Brel (1929-1978) e Elis Regina (1945-1982), segundo a enciclopédia da música portuguesa.

A enciclopédia destaca que, desde a década de 1970, “acentuou as inovações musicais”, tornando-o “no representante máximo do chamado ‘fado novo’”, com trabalhos como o álbum “Um Homem na Cidade” (1977).

Foi um dos principais e mais determinantes embaixadores da Candidatura do Fado a Património Imaterial da Humanidade, e desempenhou um “papel fundamental na divulgação dos maiores poetas portugueses”, como destacou o júri do Prémio Vasco Graça Moura de Cidadania Cultural.



Foto de arquivo do fadista Carlos do Carmo durante a sua atuação no último concerto da sua carreira de mais de 50 anos, “Carlos do Carmo: Obrigado”, no Coliseu de Lisboa, 09 de novembro de 2019.

Foto: Tiago Petinga/Lusa.

O fadista celebrou canções como “Bairro Alto”, “Fado Penélope”, “Os Putos”, “Um Homem na Cidade”, “Uma Flor de Verde Pinho”, “Canoas do Tejo”, “Lisboa, Menina e Moça”.

Carlos do Carmo despediu-se dos palcos no passado dia 09 de novembro de 2019, com um concerto no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, tendo recebido na altura a Medalha de Mérito Cultural, do Ministério da Cultura, pelo seu “inestimável contributo” para a música portuguesa.

A medalha foi a última, entre várias distinções que recebeu, ao longo de um percurso artístico de 57 anos.

Quando da despedida dos palcos, disse, em entrevista à agência Lusa: “Fiz este meu caminho que não foi das pedras, mas que considero um caminho sempre saudável e que me levou sempre a ter uma perspetiva de ser solidário com os meus companheiros (...). Não me recordo de ter feito uma sacanice a um colega de profissão. E, para esta nova geração, estou de braços abertos”.

Presidenciais

Boletim de voto dos candidatos a Belém

O Tribunal Constitucional (TC) admitiu dia 30 sete candidaturas às eleições para a Presidência da República, que se disputam em 24 de janeiro.

Apesar de terem sido aceites sete candidatos, nos boletins de voto, da responsabilidade da Comissão Nacional de Eleições, constam oito nomes. O primeiro é o do militar Eduardo Baptista que foi aceite a sorteio no TC para estabelecer a ordem dos nomes no boletim de voto mas cuja candidatura foi rejeitada por apresentar várias irregularidades.

Ao lado pode verificar a ordem sorteada pelo Tribunal Constitucional para os boletins de votos.

Eleição para a Presidência da República		
Eduardo Nelson da Costa Baptista		<input type="checkbox"/>
Maria Isabel dos Santos Matias		<input type="checkbox"/>
Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa		<input type="checkbox"/>
Tiago Pedro de Sousa Mayan Gonçalves		<input type="checkbox"/>
André Claro Amaral Ventura		<input type="checkbox"/>
Vitorino Francisco da Rocha e Silva		<input type="checkbox"/>
João Manuel Peixoto Ferreira		<input type="checkbox"/>
Ana Maria Rosa Martins Gomes		<input type="checkbox"/>

UE/Presidência

Costa no primeiro dia “ao leme” da UE

A presidência portuguesa da União Europeia arrancou dia 01 com o sucesso da vacinação contra a covid-19 e a recuperação económica e social da Europa entre as prioridades, referiu o primeiro-ministro, António Costa, numa mensagem no Twitter.

Lembrando o lema da presidência portuguesa – “Tempo de agir: por uma recuperação justa, verde e digital”- António Costa elencou “três prioridades fundamentais”.

A primeira prende-se com a recuperação económica e social “baseada nos motores das transições climática e digital”; a segunda com o desenvolvimento do “Pilar Social da União Europeia que constitui a base de confiança que nos permitirá lide-

rar as transições climática e digital sem deixar ninguém para trás”, lembrando António Costa que este será o tema central da Cimeira Social a realizar em maio, no Porto.

A última das prioridades elencadas é o reforço da “autonomia estratégica de uma União Europeia aberta ao mundo”.

“É por isso tempo de agir, em conjunto, como comunidade de valores e de prosperidade partilhada”, defendeu António Costa.

Portugal exerce pela quarta vez desde a sua adesão, a presidência do Conselho da União Europeia.

O arranque da liderança portuguesa coincide com a saída do Reino Unido da União Europeia.

Presidente do parlamento açoriano quer que 2021 faça esquecer “tempestade” atual

O presidente do parlamento dos Açores manifestou o desejo de que 2021 seja um ano “efetivamente novo”, especialmente “na essência dos dias”, e afastando a “tempestade” provocada pela pandemia de covid-19.

“O ano que hoje termina é um número que todos queremos ver para trás das costas. Arrisco dizer que nunca tantos o desejaram de forma tão intensa e profunda, tamanho é o rombo que 2020 introduziu nas nossas vidas, alterando o ritmo das nossas vivências, suspendendo rituais e tradições, destruindo planos e projetos, arruinando empresas e vidas, trazendo medo e insegurança ao nosso dia-a-dia”, considerou o social-democrata, na sua mensagem de Ano Novo.

Luís Garcia lembra que os Açores e os açorianos estão habituados “a ser vítimas de tempestades inesperadas, e a sofrer terramotos” que “arrasam a vida e as convicções”, tendo por isso “uma ténpera de resiliência” e força para “ultrapassar as adversidades”.

“É isso que vamos continuar a fazer, até conseguirmos chegar à segurança que merecemos”, considerou.

No campo da Saúde, o “combate” à covid-19, prosseguiu, “está longe do fim”.

“Apesar da vacinação que agora começa

e de tudo o que fomos aprendendo com a dureza da experiência mundial, este combate é uma tarefa de todos e temos de continuar sem baixar os braços”, pediu Luís Garcia.

O chefe dos parlamentares açorianos sublinhou ainda, a nível Económico, os “desafios enormes” da região, “com empresas e empresários em situações difíceis, e de quem importa cuidar antes que a situação assuma contornos irreparáveis”.

E concretizou: “É, por isso, essencial, concentrar recursos para apoiar a manutenção das nossas empresas e segurar empregos, desiderato estratégico para conseguirmos alcançar a retoma que todos ansiamos”.

Luís Garcia abordou ainda o novo quadro político regional, com um executivo de coligação à direita, sublinhando que o pós-eleições reforçou “o papel e a centralidade” da Assembleia Legislativa Regional. “Esta é também uma oportunidade para aproximar o nosso parlamento dos cidadãos e de todas as ilhas. Nesse sentido, e assim que a situação de pandemia nos Açores permita, tratarei de iniciar uma agenda de maior proximidade com a população de todas as ilhas, para que possamos, mais depressa, ser todos uma só região de sucesso”, asseverou.

Covid-19: Açores

Representante da República apela a “esforço conjunto” em 2021

O representante da República para os Açores, Pedro Catarino, louvou o “espírito cívico” dos açorianos durante a pandemia de covid-19 e apelou, na mensagem de Ano Novo, a um “esforço conjunto” para o seu combate em 2021.

“Como na natureza, também na Humanidade, a anos menos bons seguem-se outros melhores e mais abundantes. Mas para isso, não nos iludamos, necessitamos de lançar as sementes, cuidar dos rebentos e acompanhar o crescimento e a floração para depois podermos colher os frutos. Deverá ser um esforço conjunto de toda a sociedade, governantes e governados, que, iluminados pelos avanços da ciência, neles deverão alicerçar novos e mais promissores caminhos”, adiantou.

Segundo Pedro Catarino, apesar de haver “esperança” de que as vacinas “possam neutralizar os efeitos perversos do vírus” e permitir que a normalidade seja retomada, a população terá de, “corajosamente, manter ainda durante algum tempo todos os cuidados até que as nuvens ne-

gras passem e o sol brilhe de novo”.

“É tempo de darmos as mãos e proclamarmos que somos todos membros da mesma comunidade, que nos devemos respeitar uns aos outros, entreatudarmos e trabalharmos com ânimo e afincos redobrados, para a construção de um mundo em que todos - mas todos - possamos viver felizes. O futuro está também nas nossas mãos e no nosso esforço”, apelou.

O representante da República para os Açores sublinhou que 2020 ficou marcado por “um mal” que se abateu sobre o mundo “impiedosamente”, “não poupando nenhum país nem nenhuma região”.

“Muitos perderam a vida. Todos tivemos de lutar enfrentando uma gravíssima crise social e económica e tentando preservar a nossa saúde e a saúde dos nossos próximos bem como da comunidade em geral”, apontou.

“Só posso louvar a atitude e espírito cívico que os açorianos têm revelado face à pandemia”, reforçou.

Covid-19: Madeira

Presidente do parlamento e bispo do Funchal em confinamento profilático

Várias entidades regionais, entre as quais o presidente do parlamento da Madeira e o bispo do Funchal, estão em confinamento profilático depois de terem contactado com um caso positivo de coronavírus numa iniciativa no concelho da Calheta.

O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira encontra-se em isolamento profilático por recomendação das autoridades de Saúde da região, diz um comunicado distribuído pelo parlamento madeirense, dia 02.

O documento refere que o centrista José Manuel Rodrigues “participou, no passado dia 29 de dezembro, na cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia da Calheta [zona oeste da Madeira], onde uma das pessoas presentes veio a testar positivo com SARS-CoV2 no dia 01 de janeiro”.

Na mesma situação está o bispo do Funchal, Nuno Brás, tendo a diocese confirmado que o prelado está a cumprir confinamento profilático, depois de ter estado na tomada de posse dos órgãos sociais da Misericórdia da Calheta, “embora tenha mantido o distanciamento social e o uso de máscara”, razão pela qual “a agenda será suspensa até novas indicações das autoridades de saúde”.

Nesta cerimónia marcaram igualmente presença o presidente da Câmara Municipal da Calheta, Carlos Teles, que vai realizar o teste na próxima semana. Também a secretária da Inclusão Social e Cidadania da Madeira, Augusta Aguiar, esteve neste ato e já cancelou a sua agenda.

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta ativou sexta-feira o seu plano de contingência depois de uma funcionária da instituição ter testado positivo para covid-19.

Carlos do Carmo, a primeira vinda à América

Carlos do Carmo, que tinha comemorado o 81º aniversário a 21 de dezembro, morreu às quatro da madrugada do primeiro dia de 2021 no Hospital de Santa Maria, vítima de aneurisma. Dera entrada naquela unidade hospitalar de Lisboa no dia 31 de dezembro, foi operado durante nove horas e acabou por sucumbir no pós-operatório.

O cantor tinha problemas de saúde desde que caíra de um palco em Bordéus, França. Estava a fechar o espectáculo, partiu sete costelas e sofreu lesões no tórax e no abdómen. Fez questão de concluir a canção e só depois foi para o hospital, mas o acidente causou-lhe ferimentos irreversíveis e debilitou-lhe o sistema imunitário.

Ano e meio mais tarde, Carlos do Carmo partiu o colo do fémur na sequência de uma queda na rua em Lisboa. Depois foi-lhe removido o baço. A sua resistência imunológica era muito frágil e viu-se também a contá-lo com uma tuberculose no peritoneu.

A tuberculose peritoneal é uma das mais comuns tuberculoses extrapulmonares, ocorre devido ao desenvolvimento de bacilo de Koch no peritónio e o diagnóstico dessa doença é um desafio devido à ausência de sinais clínicos específicos.

Aos 60 anos começaram as complicações cardíacas, os médicos descobriram que tinha um aneurisma na aorta abdominal que o levou por três vezes para a sala de operações e obrigou a internamento nos EUA.

Aos 75 anos, Carlos do Carmo foi operado a um



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

aneurisma na aorta ascendente e no pós-operatório da última intervenção, que decorreu no Hospital de Santa Maria, sofreu várias infeções.

Depois de vários meses de convalescença e a conselho dos médicos, Carlos do Carmo decidiu despedir-se dos palcos no dia 9 de novembro de 2019, com um concerto no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, tendo recebido na altura a Medalha de Mérito Cultural das mãos do primeiro-ministro António Costa, de quem Carlos do Carmo foi mandatário das candidaturas a presidente da câmara municipal de Lisboa em 2009 e 2013.

A medalha foi a última, entre várias distinções que o fadista recebeu, ao longo de um percurso artístico de 57 anos pelo seu “inestimável contributo” para a música portuguesa.

Foi duas vezes agraciado com graus honoríficos. O presidente Jorge Sampaio atribuiu-lhe o grau de comendador da Ordem do Infante D. Henrique e o presidente Marcelo Rebelo de Sousa fê-lo grande-oficial da Ordem do Mérito.

Recebeu também a Grande Médaille de Vermeil da cidade de Paris, a mais alta distinção em termos de medalhas municipais francesas e as Chaves de Honra da Cidade de Lisboa, um galardão geralmente atribuído apenas a chefes de Estado.

O governo português decidiu agora propor ao presidente da República a atribuição da Ordem da Liberdade, a título póstumo, pelo determinante papel que Carlos do Carmo teve na renovação do fado.

Apesar de se ter despedido dos palcos no final de 2019, tinha um novo disco intitulado “E ainda?” que deverá sair no decorrer deste novo ano e onde canta Herberto Helder, Sophia de Mello Breyner Andresen, Hélia Correia, Júlio Pomar,



Carlos do Carmo

Vasco Graça Moura e Jorge Palma.

Embora o fado tradicional fosse o cerne da sua carreira, Carlos do Carmo trouxe influências de estilos musicais de artistas que vão desde músicos da bossa nova brasileira ao belga Jacques Brel e a Frank Sinatra, o seu grande ídolo e de quem disse um dia ser “o maior fadista” por cantar a mesma canção sempre de maneira diferente.

“Carlos do Carmo não foi apenas um fadista notável... uma das suas maiores contribuições para a cultura portuguesa foi a forma como renovou o fado e o preparou para o futuro,” escreveu o primeiro-ministro António Costa.

Carlos do Carmo nasceu a 21 de dezembro de 1939 em Lisboa, filho da fadista Lucília do Carmo e de Alfredo Almeida, um livreiro mais tarde proprietário da casa de fados O Faia, na Rua da Barroca, Bairro Alto, Lisboa.

Pode dizer-se que Carlos do Carmo tinha o destino traçado à nascença, mas foi por pouco que o seu caminho não foi outro. Aos 15 anos foi estudar para Genebra, na Suíça, para um colégio onde permaneceu três anos até formar-se em gestão hoteleira.

Devido ao falecimento do pai em 1962, Carlos do Carmo, então com 23 anos, foi obrigado a gerir O Faia e começou a familiarizar-se com o fado e em 1963 gravou um fado tradicional, “Loucura” (letra de Júlio de Sousa, um artista plástico que era também poeta, e música de Frederico de Brito), com o quarteto de Mário Simões e um coro de vozes femininas. Aliás, o disco era de Mário Simões, incluindo apenas um tema de Carlos do Carmo, mas de qualquer forma foi a primeira de mais de 60 gravações ao longo da carreira de 57 anos.

Em 1963, embora ainda fosse militar, eu já trabalhava no Rádio Clube do Uige, na cidade de Carmo (hoje Uige) em Angola e lembro-me que o sucesso de Carlos do Carmo “Loucura” passava de manhã à noite em todos os programas de pedidos.

Devo a Carlos do Carmo o meu encontro com o fado muito antes de o ter conhecido pessoalmente. Aliás isso só viria a acontecer na década de 1980, já eu vivia nos Estados Unidos e era editor do “Azorean Times”, que António Matos publicava em Bristol, RI. Em fase de lançamento, o jornal promovia um concurso comunitário e resolvemos contratar um artista em Portugal para o espectáculo de entrega dos prémios. O primeiro foi Paco Bandeira e o

segundo foi Carlos do Carmo, que aceitou as condições para vir ao restaurante Condessa, em Somerset, acompanhado pelos guitarristas António Chaíno e José Maria Nóbrega.

Os bilhetes começaram a vender-se bem até alguém começar a fazer constar que Carlos do Carmo era comunista. À cautela, para satisfazer todos, António Matos resolveu contratar também o Vitor Cruz, que veio de São Miguel, e os direitos deixaram de falar.

Mas entretanto aconteceu coisa curiosa. Carlos do Carmo ficou instalado num hotel da área de Fall River e o Manuel António Oliveira, colaborador do jornal incumbido de lhe dar boleia, levava-o a comer aos restaurantes portugueses de Fall River, onde o fadista privava com outros clientes. À noite iam tomar uma bica à sede do Ateneu Lusso-Americano, onde Carlos do Carmo contactava muitos dos que eventualmente o acusavam de ser comuna, mas Carlos do Carmo era bom diplomata e acabou fazendo amigos.

O resultado é que, ainda antes do espectáculo do “Azorean Times”, Carlos do Carmo foi contratado pelo produtor radiofónico Raul Benevides para uma série de concertos e depois disso voltaria várias vezes à nossa região.

Mas dessa primeira vinda à nossa região, recordo que Carlos do Carmo resolveu seguir para New York, onde gravou uma entrevista no Univision, canal hispânico de televisão, contando a história do fado e já tenho pensado que terá começado aí a sua campanha para candidatura a Património Imaterial da Humanidade.

A verdade é que sem Carlos do Carmo e o que ele fez na sua promoção, tanto nacional como internacional, o fado não seria o que é hoje.

Carlos do Carmo foi reconhecido, em 2014, com um Grammy Latino de carreira, o que lhe valeu igualmente o Prémio Personalidade do Ano – Martha de la Cal, da Associação Imprensa Estrangeira em Portugal.

O seu percurso passou pelos principais palcos mundiais, do Olympia em Paris, à Ópera de Frankfurt na Alemanha, do ‘Canecão’ no Rio de Janeiro, ao Royal Albert Hall em Londres e no Carnegie Hall em New York. Ao fim de 57 anos de carreira continuava a ter o seu público e não lhe faltavam convites para concertos que o estado de saúde não permitia.

Mas Carlos do Carmo ficará para sempre como a maior figura da promoção do fado depois de Amália Rodrigues.

Foi um dos principais e mais determinantes embaixadores da Candidatura do Fado a Património Imaterial da Humanidade, e desempenhou um “papel fundamental na divulgação dos maiores poetas portugueses”, como destacou o júri do Prémio Vasco Graça Moura de Cidadania Cultural.

O governo português decretou um dia de luto nacional e propôs ainda ao presidente da República a atribuição da Ordem da Liberdade, a título póstumo, “pelo determinante papel que Carlos do Carmo teve na renovação do fado, atribuição que, de resto, já estava prevista”.

Na mesma nota, em que apresenta “sentidas condolências à família e amigos” do fadista, o executivo anuncia ainda que, no dia 5 de janeiro, no espectáculo de abertura da Presidência Portuguesa da União Europeia, o governo português prestará uma homenagem nacional a Carlos do Carmo.

“Um dos seus maiores contributos para a cultura portuguesa foi a forma como militantemente renovou o fado e o preparou para o futuro”, evocou o primeiro-ministro António Costa.

Nos 102 anos do “Peter Café Sport”



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dorez

Neste espaço de todos os reencontros, bebo o *gin* da amizade com um grupo de amigos. O “Peter Café Sport” festejou 102 anos de existência no passado dia 25 de Dezembro de 2020 e integra, desde 2018, a Associação Europeia de Cafés Históricos.

Mas de que falamos nós quando falamos do “Peter”?

José Henrique Azevedo, actual proprietário do Café, lembra seu bisavô **Ernesto Lourenço Azevedo** (1859-1931), comerciante já instalado na praça faialense, que possuía um bazar de artesanato no Largo do Infante e que se dedicava ao comércio de produtos locais: bordados, rendas, chapéus e cestos de palha, flores de penas, trabalhos de crivo e muitos outros artigos do artesanato local. Foi com estes produtos que, em 1888, participou na Exposição Industrial de Lisboa, tendo obtido, pela sua qualidade e diversidade, a respectiva medalha de ouro e diploma.

A mudança do século XX levou Ernesto Azevedo para a Rua Tenente Valadim, adquirindo um dos edifícios que hoje está incluído naquilo que é o “Peter”. Chamando-lhe “Azorean House”, mantendo o comércio de artesanato mas passando também a vender bebidas, este novo estabelecimento permitia ao seu proprietário a enorme vantagem de estar mais próximo do porto e, por isso, de todo o movimento que ele gerava como único local de entrada e saída de bens e pessoas da ilha.

Já nessa altura, o estabelecimento apresentava uma característica fundamental: era um negócio familiar, ocupando o pai, Ernesto Azevedo, e o filho **Henrique Lourenço Ávila Azevedo** (1895-1975), que acabaria por ser o continuador da tradição familiar e o herdeiro da “Azorean House”.

Entretanto na Europa e no Mundo sucedem-se acontecimentos marcantes, nomeadamente as duas grandes guerras mundiais que direta e indirectamente atingem o Faial: aumenta significativamente o movimento do porto da Horta, numa altura em que já nesta ilha estavam instaladas as Companhias dos Cabos Telegráficos Submarinos.

Em 1918, já por sua conta, Henrique Azevedo

transfere a “Azorean House” para o edifício vizinho do lado norte, mantém o mesmo ramo de negócio e, como era desportista, muda-lhe o nome para “Café Sport”; escolhe novo mobiliário e decoração com motivos náuticos (com destaque para a famosa águia americana como símbolo) e, por influência dos ingleses ligados às companhias dos cabos telegráficos, aposta, com sucesso, na venda de *gin* tónico.

E, dando um salto temporal, é altura de falar do pai de José Henrique – **José Azevedo** (1925-2005), figura incontornável. Menino e moço nos anos 30 do século passado, ele ajudava o pai no café, executando vários serviços, desde o transporte de munições para os navios, passando pelo trabalho na Cantina, que fornecia víveres aos barcos de passagem. Com o tempo, o miúdo foi melhorando o seu domínio da língua inglesa. Um inglês, oficial chefe dos serviços de munições e manutenção do navio *Lusitania II*, estacionado no porto da Horta, engraçou com José Azevedo, agora com 15 anos de idade. Achando-o parecido com o filho que tinha ausente, passou a chamá-lo pelo nome dele, “Peter”, argumentando que assim pensaria ter o filho a seu lado. Dos ingleses para os portugueses, o nome “Peter” passou tão rápida como indelevelmente e de tal forma suplantou o nome de baptismo de José Azevedo. Estava encontrada a marca registada daquele que viria a ser um dos mais carismáticos e emblemáticos cafés do mundo.

Sempre com o pai por perto, José Azevedo dedica-se a tempo inteiro ao café e reforça a prestação de ser-

viços aos navios que aportam à Horta. A partir dos anos 60 surge um novo tipo de visitantes: os tripulantes das embarcações de recreio (“os aventureiros”). Para além do convívio e da tertúlia, o “Peter” torna-se agência de informações, posta-restante e espaço de câmbios. Por este café têm passado os *skippers* mais celebrados de todo o mundo, incluindo o cantor belga Jacques Brel, que ali cantou no dia 19 de Setembro de 1974. Hoje, a comunidade iatista internacional considera o “Peter” como um dos melhores bares do mundo para receber velejadores.

Com a morte de José Azevedo, seu filho, **José Henrique Gonçalves Azevedo** (1960-) que desde muito novo vinha ajudando o pai, mantém a tradição familiar e toma as rédeas do café. Nas últimas 4 décadas, ele alargou e expandiu a marca “Peter” para outras localidades, dando ao negócio um cunho moderno e empresarial. Foi em grande parte devido ao seu empenho que nasceu, em 1986, o Museu de Scrimshaw (que guarda valiosíssimo espólio de artefactos em dente e osso de baleia), bem como a Loja de Souvenirs, contígua ao café. O que para ele, e para todos nós, continua a ser um mistério é a razão que terá levado o seu bisavô a inaugurar um café em pleno dia de Natal...

Uma coisa é certa: o “Peter Café Sport” continua a ser sinónimo de acolhimento, repouso, hospitalidade e convívio. E, mais do que um café, é hoje uma instituição de renome internacional.



Gente sem vergonha



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Pior do que um político sem credibilidade é aturarmos governantes desastrosos.

O que se está a passar com vários ministros do governo de António Costa é uma vergonha para todos nós, especialmente quando a vergonha alheia ultrapassa fronteiras e instala-se no âmago das instituições europeias.

Se já se riam de nós - os tais que gastam tudo em “copos e mulheres” -, imagine-se o que não devem pensar das inúmeras tralfulices em que nos colocam os ministros deste país.

O caso do currículo com falsidades do candidato português a Procurador Europeu é o paradigma da actuação bem portuguesa do “chico-espertismo” dos nossos “doutores” políticos.

Queremos ser todos “senhores doutores”, “suas excelências” e “digníssimos estadistas” no meio de figuras inconspícuas sem mérito para os cargos que ocupam.

Um Procurador impingido à tripa forra sem currículo que o faça brilhar? Não faz mal, à boa maneira portuguesa toca a empolar e a martelar as vastas páginas curricu-

lares, porque ninguém certamente vai reparar no molhe de palha palavrosa.

É tipicamente português.

Não temos um bom candidato, mas fazêmo-lo ainda melhor escrevendo coisas que ele não é nem nunca fez. É a arte de olhar para o umbigo e ver o universo ali tão perto para recriá-lo. Só neste país é que os ministros não se envergonham. E se o candidato a Procurador Europeu também tivesse um pingo de vergonha já tinha mandado suspender a sua candidatura neste processo tralfulha.

É deste farelo que se vai fazendo muita política à portuguesa, com a gravidade dos seus protagonistas se mantendo agarrados aos lugares, como se nada tivesse acontecido. E chamam-lhe ética republicana...

DONOS DO TACHO - Por cá também temos esta doença dos “lapões”, os que se agarram aos cargos como lapas.

É vergonhoso que tantos gestores públicos, nomeados por confiança política ou confiança pessoal do titular político que os escolheu noutra governação, ainda não tenham colocado os seus lugares à disposição.

Na sua esmagadora maioria não são técnicos, nem foram escolhidos por concurso público.

Estão lá porque o titular que os nomeou considera-os da sua confiança política ou pessoal, pelo que, o mínimo que se pede, é que na mudança do titular ou do governo de outra cor, coloquem à disposição dos novos governantes a conti-

nuidade ou não dos respectivos cargos.

Não é obrigatório que todos sejam substituídos, mas também não devia ser obrigatório que todos se mantivessem nos cargos quando os novos titulares não lhe conferem a mesma confiança política ou pessoal.

Dá-se mesmo o caso de alguns se manterem nos Conselhos de Administração tomando medidas provocatórias contra o novo titular - até com gestão danosa -, com o intuito de serem exonerados, à espera de uma indemnização choruda, porque acenam com um contrato armadilha que prolonga os seus mandatos por mais anos.

É uma desonestidade dos próprios titulares anteriores, que dão abrigo a este tipo de contratos que se prolongam para lá da legislatura.

A Assembleia Regional tem de pôr cobro a isso, regulando uma espécie de Código do Gestor Público Regional, em que os mandatos de confiança política dos Conselhos de Administração devem terminar com a mudança de governo no fim das respectivas legislaturas.

Há gente séria, é verdade, mas também há os que ainda acham que uma nomeação de confiança política é para o resto da vida, transformando os cargos numa espécie de “donos disto tudo”.

Pode ser legal, podem acenar com os contratos de conspiração de gabinetes, mas todos sabemos como se chama isto moralmente.

Mais do que o primeiro banho gélido do ano, há por aí muita gente que precisa é de um banho de ética.

Quando a História se Torna Ficção e a Ficção História



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

E agora parecia que Pitigliano se ia aprontando aos poucos para qualquer coisa espantosa. Sei que ninguém deu por isso, nem mesmo eu era capaz de dizer o que seria, mas bastava ver as ruas para perceber os sinais.

João Pinto Coelho, *Um Tempo A Fingir*

Um Tempo A Fingir, o mais recente dos romances de João Pinto Coelho, faz parte de uma trilogia ficcional pouco ou nada comum em Portugal, por várias razões. Começou com os primeiros dois romances, que roçam a genialidade literária: *Perguntem A Sarah Gross* (2015) e *Os Loucos Da Rua Mazur* (2017), este recebeu o Prémio anual da Leya num júri sob a presidência de Manuel Alegre. Não deixem que o título da obra presente os levem a conclusões fora do contexto. O autor, cuja biografia principal deixo aqui de fora para não me roubar espaço limitado na página de um jornal, mas tenho de referir inevitavelmente um facto essencial, que vou buscar à própria capa dos seus livros. Entre 2009-2011 pertenceu ao Conselho da Europa que investigou em pormenor, juntamente com outros, o Holocausto, tendo proferido várias conferências sobre a maior tragédia do século passado. Sim, todos os seus livros abordam esses tempos e acontecimentos. Se os primeiros dois volumes se situam na Polónia, o primeiro em Auschwitz, o segundo foca o mesmo país, só que agora a perseguição e assassinio dos judeus por católicos polacos simpatizantes ou ao serviço dos nazis alemães. *Um Tempo A Fingir* muda toda a sua trama para a Itália sob o comando de Benito Mussolini, e o modo como a forma eventualmente tratados os mesmos os judeus: prisão e pela morte sob ordens primárias de Hitler. Mussolini chegou a ser preso, mas a Resistência não pôde evitar que comandos às ordens de Berlim o libertassem e ele regressasse aos seus crimes políticos e cívicos. Este novo romance de João Pinto Coelho traz-nos outras “verdades” e “humanidade”. Cria personagens na sua vida quotidiana e familiar, um romance de amores imaginados e dias que nos parecem normais, mas o leitor sabe que o não são, o medo uma constante, e sobre tudo amores imaginários pela protagonista de nome Annina. Não vou aqui levantar o teor principal do romance, tal as suas surpresas de frase a frase e de página a página, tal a grandeza das suas linguagens, que estão entre a pura poesia e a pro-

sa mais dura. Não conheço outro escritor português que tenha escrito tão brilhantemente sobre temas que nos dizem respeito só quase indirectamente no período em questão, a audácia de tratar de uma história europeia mais ou menos ao longe, e de modo tão corajoso como com tanta criatividade e verdade histórica. As personagens são muitas, mas parecem ou são saídas só da imaginação da sua figura principal, de nome Annina. Vai tudo desde os 1934, com uma passagem por 1952, em que ficamos sem saber se ainda continuam quase todos vivos e de memória clara sobre as tremendas circunstâncias que viveram ou sofreram. É um romance de vozes diferentes, falam no presente do seu tempo tal como memorizam outros passos da sua vida que haviam deixado escritos. O amor é aqui algo de muito especial. Annina vive conflitos sexuais entre ela e uma outra personagem imaginária, com que sonha ter relações sexuais às escondidas. Só que cabe ao leitor seguir o que é ficção no seu estado mais puro, e o que na realidade foi a história de um país latino apanhado entre a bandidagem política que ia dado cabo de todo um continente.

Há uma viragem na narrativa que diz respeito aos três romances de João Pinto Coelho. Da Polónia para a Itália, pensem os que quiserem pensar, quanto à História (assim com letra maiúscula) e à ficção que lhe correspondem nesse momento de desgraça e crueldade. Acontece aqui uma mudança quase radical: o assassinio generalizado e sem tréguas da Alemanha sob o comando de um louco sanguíneo e a tradição humanística de um país do sul europeu, mesmo que eu saiba, como toda a gente, da violência de Espanha na Guerra Civil e na crueldade da nossa própria colonização de vários povos pertencentes a outros continentes. A “verdade” desta ficção de João Pinto Coelho não deixa alguns desses factos pelo caminho. Mesmo que Mussolini tenha acabado pendurado publicamente de cabeça para baixo numa praça pública, o livro aqui em questão nunca o menciona, está patente aqui outro tipo de crueldade, mas também de uma humanidade que faz as personagens sentarem-se constantemente a lamber gelados e em conversas pessoais que nada têm a ver com o inferno mais a norte ou parcialmente a sul. *Um Tempo A Fingir* nunca foge à sua temática principal: o amor real ou fingido, desejos, como diria o outro, “demasiado humanos”, ao dia-a-dia da luta pela sobrevivência mútua de cada um em trabalhos mal pagos e de vária natureza. A certa altura, já em 1952, Ulisse, o irmão de Annina, visita as memórias que ela também ia escrevendo sobre si e outros, e conta-nos um passado já quase esquecido por todos. Não há ódio constante neste romance, antes a existência ora brutal, ora amena, do trabalho diário de cada um, ou então das loucuras de gente nova, que reconhecemos como naturais até nos nossos dias. *Um Tempo A Fingir*, como diria certo autor ou autores norte-americanos, é mais uma

“afirmação da vida” do que a morte ou o sofrimento do coração de cada um. Não, não levanto aqui o véu total do romance, nem mesmo um sumário do seu conteúdo, que seria também uma espécie de crítica ou outro posicionamento meu perante *Um Tempo A Fingir*. Cada um dos passos, em parágrafos narrativos ou em diálogo faz-nos querer virar as páginas em busca do que acontecerá a seguir. Muitos outros escritores raramente o conseguem. Este, como as outras narrativas deste escritor, nunca nos leva para o tédio, muito menos para querer deixar o livro a meio. Chegamos às últimas palavras com vontade de mais. A própria capa mostra-nos uma estilização de um bela mulher com um comprido vestido vermelho. Ela, a protagonista, veste-o, assim como uma outra, quase o tornando uma outra “personagem”. Palavras e arte juntam-se num conjunto de mistérios e obsessões – sensuais, desejosas, cada leitor as querendo ser reais e vir ter connosco. A mestria da grande prosa, repito. O resto fica com cada leitor.

“Para melhor a idealizar – diz-nos Annina sobre a sua grande amiga, que fazia duvidar da sua sexualidade, e mais – é ir excluindo uma a uma todas as características que me davam o encanto: se eu tinha a altura certa e formas incendiárias, Alessia era alta demais e estreitinha por igual; se eu tinha o meu cabelo preto acabava a meio das costas, o dela, tão mal cortado, lembrava repas de palha que nem chegavam aos ombros. Ainda assim, era bonita; estranha, mas fascinante, muito por culpa do rosto grosseiramente entalhado nalguma madeira exótica, ou daqueles olhos rasgados sempre um pouco contraídos, como quem olha para o mundo com suspeição”.

Quase todos – não todos, entenda-se, especialmente em Portugal, e sem dúvida noutros países e línguas – são humildes e tantas vezes inseguros, é o que me tem parecido ao longo dos anos na América e aqui no nosso país, perante a sua própria grandeza. Foi isso, a humildade que encontrei em João Pinto Coelho, e não preciso dizer em que circunstâncias ou lugar. A verdade é que espero sempre um novo livro dele. Leva-me a mundos que desconheço quase por completo. É na ficção que vem toda a verdade de um povo, acontecimentos históricos, os seus demónios, raivas e ódios, e, sim, amor e desamor. A sua obra contém tudo isso, o quotidiano dos que sofrem e dos que mandam. O castigo de uns e outros é sempre implacável. Toda a grande literatura é um testemunho dos nossos destinos, de boa ou má sorte. Quando a literatura atinge o seu melhor, é nós que somos os seus protagonistas. Não se pode pedir mais dos artistas das palavras ou das outras grandes artes em qualquer género ou forma.

João Pinto Coelho, *Um Tempo A Fingir*, Lisboa, D. Quixote/LeYa, 2020.

Desejos Açorianos para 2021



PEIXE DO MEU QUINTAL

José Soares

Se algo de positivo aconteceu em 2020, a mudança partidária de governação foi profundamente alterada nas eleições legislativas açorianas.

Tão importantes foram, que a comunicação social do retângulo português, bem como os comentaristas improvisados e suspeitos do costume, lhe deram uma atenção enorme, tratando-a pelos mais variados adjectivos e muitíssimas vezes errando ignorantemente na sua apreciação. Só quem vive constantemente em Ilhas isoladas, sabe o que para elas é necessário.

Assim e fugindo a mais análises à rebatida questão, tentemos neste nosso primeiro trabalho do Novo Ano, meter os pés à borda-d'água deste muito nosso mar atlântico, olhando a imaginária linha do horizonte e sussurrar para o interior de um búzio abandonado na areia, o que a percepção popular nos transmite.

Caindo na interminável repetição das nossas básicas necessidades insulares, desejamos que os transportes entre as Ilhas se resolvam solidamente, unindo cada vez mais o Povo Açoriano e aumentando a sua legítima aspiração ao desenvolvimento.

Dar prioridade à iniciativa privada, ao bem-estar e maior independência do cidadão, à redução do controlo estatal sobre cada um com suspeições permanentes e injustas.

Asfixiar e anular burocracias inúteis na função pública, que só servem para alguns dirigentes justificarem pela incompetência, o salário que lhes é pago pelo erário público (que somos nós, contribuintes).

Distribuir de forma mais equitativa os bens destinados a todos e que habitualmente caem nas algibeiras de poucos, fiscalizando mais e melhor a sua aplicação.

Governar com a transparência aceitável de “quem não deve, não teme”, sabendo que a ética é a mãe da dignidade. Imputar confiança no cidadão pelos seus políticos, observando constantemente a vigilância deste bem maior que é a Democracia.

Não descuidar as minorias, vítimas da sua própria condição, dando-lhes as ferramentas necessárias à sua importante contribuição social.

Proteger as crianças, que são o nosso único futuro garantido.

Promover aceleradamente a igualdade de género em todas as vertentes, com intransigentes garantias salariais, sociais e políticas, combatendo toda a discriminação que sobre ela paira com absurdas alegações culturais, que mais não são do que esclavagismo camuflado de intenções protecionistas e preconceitos religiosos.

Promover o Estado Laico, no respeito por todas as

crenças. Não existe turismo religioso, mas sim a tentativa de fazer perdurar a dependência.

Governar continua a ser um ideal altruísta da razão humana. Seja qual for o partido responsável por essa via. Muitos escombros se escondem no caminho. Mas os resultados positivos são a meta por excelência.

Lutar politicamente pelos direitos naturais que derivam das nossas potencialidades territoriais e hidroteriais. O oceano que banha os Açores não é da ‘soberania portuguesa’. É de todas as partes interessadas. Repartir os seus benefícios por toda a cidadania, tanto a peninsular como insular, é um dever intransigente do Direito Internacional. As competências repartidas reforçam as autonomias em todos os aspetos. Anulam as ultrapassadas ‘soberanias’ e fortalecem relações entre estados, províncias ou territórios.

Este governo que agora começa deve merecer da nossa parte a compreensão de alguns meses, para que tenha espaço suficiente de implementar a sua linha política. “Devagar que tenho pressa” diz o velho adágio.

O meu último desejo desta crónica e primeiro para este Novo Ano de 2021 é que a coligação política que decidiu ter uma maioria governativa, não falhe nos seus propósitos. O Povo Açoriano depositou grandes esperanças e estas não podem cair no logro. A jornada pode ser frutuosa. “A política é a arte do possível”.

Acho que faltam desejos, mas o búzio está repleto. Vou procurar outro búzio vazio.

Uma Terra Prometida: O Sonho, a Esperança e a Realidade



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES
Diniz Borges

A democracia não como uma concessão oferecida de cima para baixo, não como uma partilha de recompensas entre grupos de interesse, mas como uma conquista, uma obra de todos. Barack Obama in *Uma Terra Prometida*

Nem sempre tudo é político, mesmo que se esteja na chefia de uma das nações mais influentes no domínio da política internacional. Barack Obama, o quadragésimo-quarto presidente dos Estados Unidos da América, prova-o no seu último livro de memórias, *A Promised Land* (Uma Terra Prometida). Estamos perante uma narrativa deslumbrante, contendo uma justaposição perfeita entre o mundo político e pessoal, dando-nos uma visão de um dos presidentes e ex-presidentes mais populares da modernidade americana, cujo carisma e universalismo fez com que o mundo inteiro olhasse para a política americana de uma forma diferente. Como os melhores autobiógrafos, Barack Obama escreve sobre si mesmo na esperança da autodescoberta e simultaneamente na expectativa de que a América continue a permitir a autodescoberta de todos quantos a habitam.

As memórias presidências fazem parte do cânone literário americano desde que Theodore Roosevelt publicou a sua autobiografia em 1913. A minha primeira leitura de memórias presidenciais, data 1982, quando fui à biblioteca pública (havia pouco dinheiro para livros, e ainda há...) e trouxe *Keeping Faith: Memoirs of a President* de Jimmy Carter (presidente dos EUA entre 1976-80). Desde então tenho lido quase todas as autobiografias dos presidentes americanos dos últimos 40 anos, e recuado a outras eras para ler as Lyndon Johnson e os três volumes de Harry Truman. Não é exagero dizer-se que a prosa de Barack Obama é das mais líricas de todos que li. Aliás, o antigo presidente americano já nos habituara a uma escrita altamente refletiva no primeiro livro que publicou, quando tinha pouco mais de 30 anos: *Dreams of my Father* (A Minha Herança) e mais tarde num livro muito mais político: *The Audacity of Hope* (A Audácia da Esperança).

Ao ler *A Promised Land* (Uma Terra Prometida), com memórias profundamente introspectivas e às vezes elegíacas, recapitulei uma frase que o escritor James Baldwin disse em 1970, dois anos depois do assassinato de Martin Luther King Jr. e desesperado com a América do exterior. “A esperança”, disse Baldwin a um repórter da revista *Ebony*, “é inventada todos os dias”. Na realidade, inventar esperança tem sido o projeto de Barack Obama, desde os seus primeiros dias como organizador em Chicago até 1a campanha de 2008, uma presidência de dois mandatos e agora, em retrospecto, a sua carreira intermitente como memorialista. Finalmente livre da política eleitoral,

o ex-presidente admite que o projeto não tem sido fácil, e que por vezes tem lutas internas para encontrar a esperança – essa esperança que personificou para tantos americanos e tantos homens e mulheres em várias partes do mundo.

As 700 páginas, deste primeiro de dois volumes, não são totalmente dedicadas à presidência. Nas primeiras duas centenas vive-se alguns dos momentos mais significativos da sua vida como ativista comunitário e a sua entrada, incluindo os falhanços, no mundo da política do estado de Illinois, onde está patente a dicotomia do serviço público: servir as comunidades que mais precisam, com a necessidade de se ter um relacionamento com os poderes políticos estabelecidos, assim como o poder económico. Obama, corajosamente, reflete esses paradoxos, intercalando-os com uma introspeção invulgar em memórias presidenciais. Aliás, um dos aspetos mais reveladores deste livro centra-se na capacidade de relacionar o poder político com o quotidiano do cidadão comum.

Como todas as memórias dos chefes de estado americanos, particularmente dos últimos 50 anos, esta narrativa também contém alguns dos esperados momentos que servem para amplificar a reputação e moldar o seu legado, embora a explanação siga profundamente os hábitos discursivos de pensamento de Obama que quaisquer vitórias que ele retrate, patenteiam-se tão duras quanto tênues. Aliás, a escrita de Obama está marcada por dois classificadores: ainda que -colocando-o no início de uma frase, para qualificar e contra-analisar tudo o que ele afirma, e: talvez – quando reflete sobre opções aos vários acontecimentos, obsequiando confissões desimpedidas das suas próprias dúvidas. Em momentos que poderão ser interpretados de mitificação magnífica, Obama organiza as suas notáveis habilidades de contar histórias para desmitificar-se a si próprio. Ao longo desta impressionante narrativa Obama dirige-se às “próximas gerações”, aos jovens que buscam “refazer o mundo”, não apenas com a possibilidade da dita audácia da esperança, mas também com as realidades das forças que a inibem.

Em termos da presidência *A Promised Land* ficasse, como se disse, pelos primeiros dois anos como chefe de estado. E este não é um simples projeto de polimento do legado pós-presidencial a que nos habituamos em obras desta natureza. Há uma grandeza literária, única neste tipo de escrita, com referências a Hemingway e Yeats, entre outros, e representações dramáticas de momentos excelsos e perigosos captados em diálogos que nos lembram o famoso dramaturgo americano Aaron Sorkin. Praticamente todos os êxitos são condimentados com ponderações misantropas sobre as indeclináveis limitações da presidência americana.

Uma das notas dominantes nestas memórias presidenciais é a beleza da sua escrita quando toca em assuntos pessoais, que estão interlaçados com o seu percurso político. A descrição de quando ajuda Malia com suas primeiras calças de balé. A risada da bebé Sasha enquanto ele mordiscava os seus pés. A respiração de Michelle que fica mais lenta ao adormecer no seu ombro. A emocionante descrição da sua mãe chupando cubos de gelo, enquanto o cancro destruía as glândulas. A narração dos seus avós, gente da classe trabalhadora que lhe ensinaram o valor do trabalho e do compromisso com a sociedade, particularmente a avó materna com quem mantinha uma relação muito especial. O livro contém uma linguagem poética, uma escrita re-

pleta de uma riqueza imaginativa, onde os pequenos detalhes sobressaem com uma pujança que é honesta e elevam todo o tipo de trabalho e todo o tipo de profissão, tal como, quando traça o quotidiano dos jardineiros da Casa Branca: “sacerdotes silenciosos de uma ordem bondosa e solene.”

Apesar de ter sido vilificado pela nova direita americana, trazida para Washington por Newt Gingrich em 1994, e amplificada pela criação do *Tea Party* e outras iniciativas conservadoras, como a afirmação de Mitch McConnell (na altura líder da minoria republicana do Senado) cuja prioridade era a obstrução completa do primeiro presidente afro-americano no país, a esperança que o resto do mundo via com a América que elegeu Barack Obama, expressa em várias capitais do mundo que ele visitou, era denegrida pelo novo Partido Republicano, em discursos e ações nocivas que acabaram por dar o oxigénio que um populista demagogo, utilizou para respirar e criar um dos movimentos mais obscuros dos últimos anos na sociedade americana. O livro, que acaba como se disse com os primeiros anos de uma governação de oito anos, não entra na obstrução dos conservadores que prefeririam destruir o país, retirando qualquer espaço de sucesso ao primeiro presidente afro-americano. Mesmo com tamanha ingurgitação Barack Obama retirou a América do caos económico em que vivia, do isolamento que George W. Bush tinha cavado na cena mundial, estabeleceu o *Obamacare* - cuja luta é delineada magistralmente no livro, e trouxe uma série de novidades: desde o apoio a igualdade no casamento, igualdade no género e lutas incessantes pelas minorias étnicas e pelos emigrantes.

Há ainda uma palavra a dizer sobre a política internacional. Nesse contexto estão uma amalgama de encontros, diálogos, notas sobre discursos e políticas ao longo do qual ele mostra-se, claramente, discípulo do chamado “excepcionalismo americano”, não como política arrogante e autoritária, mas como veículo unificador de todos os sistemas democráticos. As passagens sobre discursos e encontros importantes que delineavam uma nova América, pós invasão do Iraque, são espaços de leitura fascinante. Até porque a ideia de América, o *excepcionalismo* que ele defendia desde a sua juventude, e bem patente no livro, não se baseava em branquear a história, mas no princípio de que “a ideia de América, as promessas da América” eram tão reais como a constituição americana e a declaração da independência, redigidas como escreveu: “por pensadores brilhantes, pese imperfeitos, que tentaram elaborar um sistema ao mesmo tempo robusto e passível de transformação.”

A Promised Land (Uma Terra Prometida) é, em muitos aspetos, uma espécie de diálogo, aberto e honesto, que Obama mantém consigo próprio - questionando a sua ambição, lutando para saber se os sacrifícios valeram a pena, alternando entre o orgulho pelas realizações do seu governo e a dúvida sobre se fez o suficiente. Escrito na era Trump, sob uma administração decidida a repudiar tudo o que ele defendia, e defende, a sua prosa, extramente elegante e sedutora, está repleta de incertezas, que todos devemos ter, sobre o estado da nossa política, sobre se na realidade algum dia chegaremos à verdadeira terra prometida. É um livro sobre a verdadeira América, um país em construção, que nunca será finalizado. E daí a sua beleza.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Síndrome de Ovários Poliquísticos

Segundo as estatísticas, mesmo que a leitora nunca tenha ouvido falar sobre este síndrome, o mais certo é conhecer alguém que tenha sido diagnosticada. Uma em cada 10 mulheres de idade fértil tem este problema, de acordo com especialistas da Universidade da Pensilvânia. De facto, esta é a afeição mais comum do sistema endócrino (que afeta as glândulas que produzem hormonas) entre mulheres com idades entre os 15 e os 44 anos. Infelizmente, apesar de ser uma situação comum, é muitas vezes ignorada e mal entendida.

O nome desta doença significa “muitos quistos”, mas o síndrome pode até existir sem quistos, o que é um aparente contrassenso, isto porque quando o termo foi empregue pela primeira vez pouco sabiam os ginecologistas de todas as possíveis manifestações desta doença.

Os ovários periodicamente desenvolvem “folículos” que durante o processo normal de ovulação produz hormonas conforme cresce, após o que liberta um óvulo. As mulheres que sofrem de síndrome poliquística em vez de formarem um folículo grande criam vários pequenos, o que resulta em níveis hormonais desequilibrados, o que por sua vez causa irregularidades nos períodos menstruais. Mais ainda, as hormonas produzidas incluem insulina e androgéneos (as hormonas masculinas), o que se traduz por vezes em crescimento de pêlos na face e queixo, acne, aumento de peso, perda de cabelo como nos homens, e dificuldades em engravidar.

O seu médico pode fazer o diagnóstico através da história clínica, valores das hormonas, exame pélvico e uma ecografia, mas é frequente este diagnóstico ser atrasado por falta de suspeita, tanto da doente como do seu médico/a.

Este síndrome não tem cura, mas é importante fazer o tratamento, não só para alívio imediato, como para a saúde a longo prazo. O meu médico/a pode recomendar vários tratamentos, incluindo o uso da pílula anticoncepcional – que melhora todos os sintomas –, medicamentos para a diabetes, medicamentos que bloqueiam as hormonas masculinas em excesso, e até a remoção dos pêlos na face com laser ou electrólise. Não descure também o seu estado mental, pois esta situação muitas vezes acarreta sintomas depressivos e ansiedade devido a problemas com aparência e auto-estima, por razões óbvias. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu pai está reformado e recebe benefícios do Seguro Social mas ainda não tem idade para cobertura do seguro do Medicare. Ele tem um seguro privado que contém cobertura para os medicamentos também. Compreendo que o Seguro Social fornece assistência com os custos dos seguros para receitas médicas. Será que o meu pai pode qualificar-se para esta assistência?

R. - Agora não, mas quando o seu pai tiver elegibilidade ao seguro do Medicare e depois inscrever-se num dos vários planos de cobertura para receitas médicas do Medicare, part D, pode solicitar assistência, conhecido por “Extra-Help” pelo Seguro Social. Uma pessoa que se qualifica pode poupar quais \$5.000 por ano, mas tem que estar inscrito no Medicare e num plano da parte D. Para mais informação e para submeter um requerimento para o programa do “Extra-Help” com os custos do Medicare Part D, visite www.socialsecurity.gov.

P. - Estou no processo de fazer a minha reforma, e sei que será necessário obter uma certidão de nascimento. Serei responsável pela tradução da certidão antes de apresentá-la ao Seguro Social?

R. - Não é a sua responsabilidade traduzir a sua certidão de nascimento. Existem funcionários autorizados para traduzir documentos.

P. - Será possível obter cobertura do Seguro do Medicare antes dos 65 anos de idade?

R. - Só no caso de ser um recipiendário de Seguro Social por incapacidade ou por falência dos rins (ou transplante) por sofrer de “End Stage Renal Disease”. Um indivíduo que se qualifica para benefícios do Seguro Social por ter incapacidade de trabalhar, qualificar-se-á automaticamente para o seguro do Medicare, ao fim de um período de elegibilidade de 24 meses. Um pensionista do Seguro Social qualifica-se para o seguro do Medicare aos 65 anos de idade.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Desejos de um paciente

P. - Considero-me uma pessoa idosa e com considerável risco de ficar gravemente doente se contrair o vírus do Covid-19. O meu maior medo é que eu acabe num estado terminal a ponto de os meus filhos terem de fazer a difícil decisão de manter-me vivo através de meios artificiais. Será que devo fazer algo enquanto for saudável no que se refere a decisões futuras?

R. - Posso compreender perfeitamente a dificuldade em deixar para os seus filhos uma decisão dessas. Há efetivamente um documento conhecido por “Living Will”, em que uma pessoa pode deixar tudo preparado no que se refere a situações do género que acaba de apresentar. No entanto, em alguns estados, os médicos não são totalmente obrigados a seguir os desejos do paciente nestas questões. Contudo, mais frequentemente, técnicos de saúde e tribunais acabam por cumprir com a decisão do indivíduo previamente estabelecido.

NECROLOGIA

DEZEMBRO

Dia 24: **José M. Mateus**, 88, Attleboro. Natural dos Açores, casado com Lina Mateus, deixa os filhos Lina Mateus e Michael J. Mateus; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Hermínio A. Fernandes**, 88, Pawtucket. Natural de Pinheiro de Baixo, Mangualde, viúvo de Catarina A. (deLoureiro) Fernandes, deixa o irmão Manuel F. Abrantes e sobrinhos.

Dia 24: **Emília Silveira** 90, Pawtucket. Natural da Terceira, viúva de Eliseu Silveira, deixa os Jorge Silveira, Carlos Silveira, Filomena Silva e Maria Gonçalves; netos; bisnetos e irmã.

Dia 24: **Rita Borges**, 75, Lowell. Natural da Terceira, viúva de Fernando F. ‘Gil’ Borges, deixa as filhas Sandra de Sousa e Lisa Borges; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Maria (Botelho) DeSousa**, 90, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de António DeSousa, deixa os filhos Isac DeSousa, Ana Amaral e Odete Couto; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 25: **Angelina M. (Meiranda) Carneiro**, 97, Milford. Natural de Donões, deixa os filhos Heitor Carneiro, José Carneiro, Manuel Carneiro, Ilídio Carneiro, Cesaltina Ruterio, Maria Valença, Lucia Cerqueira e Helena Hollett; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 25: **Deolinda F. Couto**, 85, East Providence. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva de Edmundo M. Couto, deixa a filha Isabel M. Couto e irmãos.

Dia 25: **António R. Viveiros**, 96, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, viúvo de Maria G. (Martins) Viveiros, deixa os filhos Luís Viveiros, Marie Hom e Ana Maria Viveiros; neto; irmã e sobrinhos.

Dia 25: **Maria das Mercês Barcelos Borges**, “Mercês” ou “Barcelinhas”, RI. Natural da Terceira, casada com António Borges, deixa os filhos Henriquinho, Fatinha e Ana Maria; netos e bisnetos.

Dia 26: **Margarida Antuérpia Costa**, 90, RI. Natural de Ponta Delgada, viúva de Luiz Sabino DaCosta, deixa o filho Paulo Luis Costa; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 26: **Maria L. (de Medeiros) de Frias**, 92, New Bedford. Natural da Achadinha, São Miguel, viúva de Carlos B. de Frias, deixa os filhos John B. de Frias, Gina Cabral, Maria Filomena Otto e Marianne Barboza; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 26: **António Valdegas**, 70, Ludlow. Natural de Portugal, casado com Maria Silveira, deixa, ainda, os filhos António Luis Valdegas e Lurdes Valdegas; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **José Maria “Joe” Furtado**, 50, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa a mãe Zulmira Furtado; filhos Josh, Tyler, Zachary e Dominic; irmãos; sobrinhos e companheira Jane Darcangelo.

Dia 27: **Gustavo F. Sousa, “Sequeira”**, 79, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúvo de Maria L. Sousa, deixa os filhos Jorge, Gustavo e Maria Sousa e netos.

Dia 27: **Manuel Silva**, 89, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, casado com Lidia (Reveredo) Silva, deixa, ainda, os filhos John M. Silva, Joseph (Rafael) Silva e Norbert Silva; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 27: **Manuel F. “Frank” Gervásio**, 56, Somerset. Natural de Porto Formoso, São Miguel, deixa a mãe Maria da Estrela Faria (Pimentel) Gervásio; filhos Andrea Maria Gervasio e Joshua Francis Gervasio; irmãos; sobrinhos e ex-mulher Lorie Gervasio.

Dia 28: **Rose (Correia) Moniz**, 80, Fall River. Natural da Ribeira Seca, São Miguel, casada com Joseph D. Moniz, deixa, ainda, os filhos Doris Andrade e John Moniz; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 28: **Maria Evelina Cabral**, 90, Hudson. Natural dos Arrifes, São Miguel, deixa os sobrinhos e suas famílias.

Dia 28: **Zélia V. Pereira**, 83, East Providence. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, viúva de Joseph S. Pereira, deixa os filhos Fernando M. Pereira, Valentino J. Pereira e Nick R. Pereira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Ana (Valente) Barata**, 87, Fall River. Natural de Aveiro, casada com Aníbal Barata, deixa, ainda, as filhas Isabel Paz e Maria de Fátima Barata; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 29: **Álvaro M. Medeiros**, 70, East Providence. Natural da Fajã de Cima, São Miguel, deixa os irmãos Filomena Martins, Fernanda Massa, Janet Reiff, Joe Medeiros, John Medeiros, Miguel De Medeiros e Raymond De Medeiros e sobrinhos.

Dia 30: **António J. Matos**, 66, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, casado com Maria C. (Medeiros) Matos, deixa, ainda, os filhos Michael Matos e Jonathan Matos; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 31: **Patrocínia V. (Velo) Rodrigues**, 91, Dartmouth. Natural de Carvalhada, Celorico da Beira, viúva de António Lúcio Rodrigues, deixa os filhos Nelson A. Rodrigues e Alice Carvalho; netos; bisneta e sobrinhos.

Dia 31: **António A. Borges**, 80, Taunton. Natural de Santa Maria, casado com Kathleen (DeMoura) Borges, deixa, ainda, os filhos David Borges, Dennis Borges e Darrell Borges; netos; irmãs e sobrinhos.



wjfd
.com

97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Creme de Cebola

Ingredientes

- 500 grs de cebolas
- 250 grs de batatas
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 gemas
- 1 colher de sopa de salsa picada
- sal

Confeção

Descasque as cebolas e as batatas e corte em bocados. Introduza em litro e meio de água, tempere com sal e leve a cozer. Depois, passe tudo por um passador. Leve a sopa novamente ao lume, junte metade da porção da manteiga e deixe levantar fervura. Rectifique o tempero. Na altura de servir e à parte, misture as gemas com a restante manteiga e uma concha de sopa bem quente, mas fora do lume e sirva com salsa picada.

*Se tiver patas e asas de frango, coza-as juntamente com as batatas e as cebolas. Retire antes de passar a sopa pelo o passador.

Canja de Bacalhau

Ingredientes (4 pessoas)

- 1 posta pequena e 1 rabo de bacalhau
- 3 colheres de sopa de azeite
- 300 g de batatas
- 2 colheres de sopa de arroz
- 4 ovos

Confeção

Cozem-se em água, juntamente com azeite, a posta e o rabo de bacalhau previamente demolhados. Em seguida retira-se o bacalhau e introduzem-se no caldo a ferver as batatas descascadas e cortadas em quadradinhos e o arroz. Deixam-se cozer. Entretanto, desfia-se o bacalhau e junta-se ao caldo. Rectifica-se o paladar. À parte escalfam-se os ovos. Serve-se a canja com um ovo escalfado em cada prato.

Sopa de Flocos

Ingredientes (4 pessoas)

- 4 colheres de sopa de flocos de aveia
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 litro de caldo de galinha (2 cubos)
- 1 colher de sopa de salsa picada
- 2 colheres de sopa de natas
- sal
- pimenta

Confeção

Frite os flocos de aveia com a manteiga bem quente. Quando estiverem louros, regue-os com o caldo de galinha e deixe ferver até obter um creme bem ligado. Tempere com sal, se necessário, e pimenta. Distribua a salsa pelos pratos e regue com a sopa a ferver. Coloque meia colher de sopa de natas em cada prato.

ÉRAMOS SEI?

Capítulo 31 - 11 janeiro

Olga e Zeca se casam. Almeida beija Clotilde. Inês e Shirley vão para a Europa com João. Muitos anos se passam. Lola descobre que parte do dinheiro da prestação da casa sumiu. Alfredo aposta no bilhar. Alfredo confessa que furtou o dinheiro de Lola. Genu e Virgulino divergem sobre a educação dos filhos. Zeca convida Candoca para morar com ele e Olga. Lili e Julinho se beijam. Lúcio se declara para Isabel. Karine escolhe o anel de noivado mais caro e Assad se desespera. Carlos revela a Júlio como Alfredo ganhou seu dinheiro.

Capítulo 32 - 12 janeiro

Júlio repreende Alfredo. Lola critica Carlos por ter contado a verdade sobre Alfredo para Júlio. Karine usa Soraia para se fazer de vítima para Assad. Zeca tem uma reação alérgica ao produto usado por Olga. Alfredo afirma a Isabel que não pretende se casar. Assad tenta convencer Soraia a aceitar Karine.

Candoca chega com as malas à casa de Olga e Zeca. Afonso reclama da falta de notícias de Inês e Carlos pensa em escrever para ela. Alfredo conhece Marion e volta para casa embriagado. Lola ouve Carlos usando Júlio para criticar Alfredo.

Capítulo 33 - 13 janeiro

Lola defende Júlio e repreende Carlos. Candoca come um doce de Olga. Almeida lamenta ter se afastado de Clotilde. Carlos tenta escrever sua carta para Inês.

Lili sente ciúmes de Soraia com Julinho. Lúcio convida Alfredo para se reunir com seu grupo político. Marcelo faz uma foto com toda a família de Lola. Júlio reclama da esposa para Almeida. Assad humilha Júlio. Alfredo dança com Marion no cabaré. Júlio pensa em procurar Marion.

Capítulo 34 - 14 janeiro

Alfredo conversa com Marion. Júlio pede para Afonso avisar a Lola que não irá para casa. Zeca encontra Justina e a leva para a casa de Emília. Marcelo fica interessado em Lili e Julinho não gosta.

Lola sai com Isabel. Uma cigana faz revelações para Lola sobre Júlio. Júlio procura Marion no cabaré. Soraia afirma a Assad que não irá a seu casamento. Zeca se assusta ao encontrar Justina em seu carro. Olga sente um forte dor na barriga e pede que Clotilde chame a parteira. Júlio chega em casa embriagado.

Capítulos 35 - 15 janeiro

Lola cuida de Júlio. A parteira avalia a barriga de Olga. Olga se irrita quando Zeca diz que chamou Justina para ficar em sua casa. Júlio discute com Alfredo. Assad ameaça Soraia, que afirma não querer ir ao seu casamento.

Clotilde se irrita quando Maria insiste que ela vá para São Paulo. Julinho decide ir com Lili ao clube. Almeida se preocupa quando Júlio diz que vai ao cabaré. Marcelo convence Carlos a encontrar com ele no clube. Lola chega à loja, e Almeida se surpreende. Alfredo vê Júlio dançando com Marion.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Os ciúmes não o levam a lado algum, tenha confiança na pessoa a seu lado. Saúde: Cuidado, não coma doces. Dinheiro: Momento propício para fazer um investimento mais sério. Números da Sorte: 15,20,24,36,45,49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Não lamente aquilo que não viveu. Faça por mudar a sua vida no presente. Saúde: Poderá sofrer de quebras de tensão, tenha cuidado! Dinheiro: A impulsividade poderá causar estragos na sua conta. Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 38, 39</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Dê mais atenção aos seus familiares mais próximos. Saúde: Tudo correrá dentro dos parâmetros normais. Dinheiro: Nada de preocupante. Está protegido. Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Poderá reconciliar-se com uma pessoa com quem já não fala há alguns anos. Saúde: Sistema nervoso alterado. Pense positivo. Dinheiro: Tudo correrá dentro da normalidade, se souber argumentar. Números da Sorte: 1, 4, 13, 24, 28, 29</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: As brincadeiras serão uma constante na sua relação afetiva. Saúde: Procure com maior regularidade o médico. Não seja irresponsável. Dinheiro: Cuidado com os gastos inesperados. Números da Sorte: 18, 19, 17, 12, 26, 38</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não esconda os sentimentos, partilhe as dúvidas e receios com a pessoa amada. Saúde: Não deixe que o stress e a tensão o conduzam a desequilíbrios. Dinheiro: Não aposte em investimentos de risco. Números da Sorte: 8, 19, 22, 26, 31, 39</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Não deixe que a rotina perturbe a sua relação afetiva. Saúde: Cuidado com o consumo de alimentos processados. Dinheiro: Não gaste mais do que realmente pode. Números da Sorte: 5, 9, 17, 20, 39, 49</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Deixe de lado o orgulho e dê o braço a torcer. Seja honesto consigo próprio, não tenha receio de reconhecer os seus erros. Saúde: Possíveis dores musculares. Dinheiro: Se gasta em demasia, poderá não ter dinheiro para pagar as contas. Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 36, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: O amor espera por si. Saiba estar à sua altura. Que o amor esteja sempre no seu coração! Saúde: Tendência para dores de barriga. Dinheiro: Efetuará bons negócios. Números da Sorte: 7, 22, 23, 28, 33, 39</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Os defeitos também fazem parte da nossa personalidade, saiba aceitar os outros como são. Saúde: Poderá sofrer algumas dores de cabeça. Dinheiro: Situação estável. Números da Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36.</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Aproveite os momentos com a família. Viva de uma forma sábia. Saúde: Faça um retiro que lhe proporcione bem-estar físico e emocional. Dinheiro: Tenha presente a situação de crise em que se vive. Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: O amor e o carinho reinarão na sua relação afetiva. Saúde: Alegre o seu coração. Dinheiro: Sem problemas neste campo. Números da Sorte: 8, 9, 20, 24, 26, 33</p>

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista José Aguiar Eduardo Rodrigues Sandra Oliveira Maria de Lourdes Fátima Moniz</p>	<p>Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luís Santos</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director
Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Mas, a vida continua!



No meio de tanta desgraça
E de tanta falcatura,
Apesar do que se passa,
Nossa vida continua!

Morrem no mundo aos milhares,
Mas, do modo que eu entendo
Com todos estes pesares,
Quem cá fica, vai vivendo!

Quando este vírus malvado
Tiver um fim, bem seguro,
Tudo irá ser mudado,
Vai ser um outro o futuro!

Pois tudo será mudado,
Conforme as conveniências.
O mundo está derrotado,
Até as grandes potências!

Deus queira que a lição
Que nos deu a epidemia
Seja para uma união
Com muita Paz, Alegria!

Que se ajudem mutuamente,
Só assim posso entender,
De contrário, muita gente,
Sem ajuda, vai sofrer!

Porque ajudar, pelo visto,
É como seja um dever,
Tal como nos disse Cristo,
Que devíamos de fazer!

Quando passar este período,
Queira Deus qu' a humanidade,
Seja um povo todo unido
A viver com a verdade!

Seja firme, bem humanos,
Usar sempre a maneira,
Como o Bom Samaritano,
Ajuda desinteressada!

Não se fazer vista grossa,
Sempre de Bom Coração,
Ajudar como se possa
O próximo, o nosso irmão!

Lembrem vocês sempre isto,
Na ajuda, sempre ufanos,
Tal como nos disse Cristo,
Há dois mil e tantos anos!

Ninguém vai querer dividir
O que tem pela pobreza,
E depois ter que pedir!
Não está certo, com certeza!

Não é certo, ninguém cobra,
Mas, se a sorte o bafejou,
E alguma coisa lhe sobra,
Ajuda do que sobrou!

Que Bom, após ofertar,
Sem ter qu' alguém ofender.
Pois, é bem melhor o Dar,
Que precisar Receber!

Vamos tentar, meus amigos,
Se existir o Amor
Não há mais guerras, mais perigos
Estamos na mão do Senhor!

Quando Deus fez de nós gente,
E o livre arbítrio temos
Foi para usarmos somente
O Amor que recebemos!

Mas logo algo ruim
Sucedeu, da liberdade
Apareceu um Caim
Impondo a sua vontade!

É um desgosto profundo,
Continua o mundo assim
Com tanto Abel neste mundo
Nas mãos de tanto Caim!

Deus não é um ditador,
Cada qual faz o que quer,
Mas, na morte o pecador,
Vai por tudo responder!

Pois, já foi por Cristo dito
Que haverá um tribunal
O Bem e o Mal está escrito
Para o juízo final!

Quanto ao resto, meu amigo,
Que castigo será dado,
Isto já não é comigo,
Cada qual o seu pecado!

Já Cristo veio alertando,
Será bom não ter pecados,
Quando a morte vem chegando,
Morremos mais descansados!

P. S.

Que todas forças Divinas,
Ajude o mundo em geral
P' ra que todas as vacinas
Extermine todo o mal!

Já foi exemplo maior
Um vírus com tal rizeja
Para nos mostrar, Senhor
A força da Natureza!

Senhor, põe a tua mão
Porque o vírus, na verdade
Foi uma grande lição,
P' ra toda a humanidade!

E, sem voz, nos ficou dito,
Através de todos os danos,
O que por voz foi escrito
Há milhares, milhares de anos!

Este mundo, afinal
Nunca mais será igual!



O Plano de Saúde do Neighborhood de Rhode Island tornou-se criativo para iluminar o espírito natalício através do Programa Sazonal de Doações

Programa de presentes, de longa data, para crianças carentes da área gerou 750 presentes

Determinado a evitar que a pandemia diminuísse o espírito natalício, o Plano de Saúde do Neighborhood de Rhode Island (Neighborhood) reuniu a sua equipa e reformulou o seu programa de doações sazonais para garantir uma época natalícia feliz para as crianças carentes na maior área de Providence. Agora, no seu 19.º ano, o programa – normalmente uma extensão da iniciativa Gingerbread Express de Educação Nacional da Associação de Rhode Island – gerou 750 presentes de funcionários, para crianças dos 6 aos 10 anos. Para colocar os presentes nas mãos e nos corações certos após o cancelamento da iniciativa Gingerbread Express, deste ano, o Neighborhood formou uma parceria com os [Serviços Tides Family](#) e com a [Casa McAuley](#), dividindo os presentes embrulhados em 250 sacos grandes de presente para que cada criança recebesse um brinquedo ou jogo, um livro e um conjunto de chapéu e luvas.

“Através da criatividade e paixão por este programa sazonal de doações, a nossa equipa e líderes voltou a ajudar crianças carentes”, disse Brenda Seagrave-Whittle, diretora de marketing do Neighborhood. “Embora tivéssemos de voltar a imaginar quase todos os aspetos do programa, este ano – desde as inscrições, as devoluções e embalagens de presentes, até às organizações com as quais fizemos parceria – o único elemento que permaneceu o mesmo foi o espírito de doação da nossa família do Neighborhood. Como resultado da generosidade de todos na organização, 250 crianças que poderiam ter ficado sem presentes, este ano, tiveram um sorriso nos seus rostos, durante a época natalícia. Este pensamento aquece os nossos corações.”

Em meados de novembro, o Neighborhood começou a entrar em contacto com a equipa sobre como o programa deste ano seria tratado à luz da crise de saúde pública. Não muito tempo depois, as inscrições online ultrapassaram a meta do plano de saúde e a equipa usou uma ferramenta de agendamento na web para planear um horário para deixar com segurança, no Neighborhood, os presentes que haviam comprado e embrulhado. Enquanto os funcionários permaneciam nos seus veículos, uma mão cheia de “Elfos”, com máscaras e socialmente distantes, abriu as bagageiras dos carros para recolher os presentes para classificação. O culminar do programa foi quando os “Elfos” carregaram 250 sacos de presentes da entrada do Neighborhood pelas portas da frente – dirigidas às crianças atendidas pelos Serviços Tides Family e pela casa McAuley.

Este esforço é uma das várias iniciativas de caridade que o Neighborhood realizou esta época Natalícia. O plano de saúde também se tem concentrado no envio de refeições para profissionais de saúde nos centros de saúde comunitários do estado e em hospitais, e para funcionários do Banco Alimentar Comunitário de Rhode Island.

SOBRE O NEIGHBORHOOD:

O Plano de Saúde do Neighborhood de Rhode Island é um plano de seguro de saúde sem fins lucrativos que serve, atualmente, cerca de 200 000 membros, no estado. Quase 80% da nossa associação é Medicaid elegível através dos nossos planos ACCESS e TRUST, enquanto 7% dos nossos associados utilizam o nosso Plano INTEGRITY Medicare-Medicaid (MMP). Cerca de 14% dos nossos associados representam indivíduos, famílias e pequenas empresas que selecionam um dos oito planos comerciais do Neighborhood disponíveis através da bolsa de saúde, HealthSource RI. Destes membros, cerca de 85% qualificam-se para subsídios federais para cobrir uma parte dos custos. Hoje, o Neighborhood – com mais de 500 funcionários e \$1.4 bilhões em receita – atende um em cada cinco habitantes de Rhode Island. Saiba mais em nhpri.org.

Concurso de Presépios 2020

THE PORTUGUESE CHANNEL

THE PORTUGUESE CHANNEL

Boletim de Voto

Voto no presépio N° _____

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Recortar e enviar para:

638 Mount Pleasant Street
New Bedford, MA 02745

ATÉ 17 DE JANEIRO

I LIGA - 12ª jornada						
RESULTADOS						
Sporting - Sp. Braga	2-0					
Tondela - Famalicão	1-0					
Marítimo - Boavista	0-0					
Paços Ferreira - Rio Ave	2-0					
FC Porto - Moreirense	3-0					
Santa Clara - Benfica	1-1					
Gil Vicente - Belenenses SAD	0-0					
Portimonense - Farense	2-0					
V. Guimarães - Nacional	(21 de janeiro)					

PROGRAMA DA 13ª JORNADA						
Quinta-feira, 07 janeiro: Nacional - Sporting, 18h30 Sp. Braga - Marítimo, 21h00						
Sexta-feira, 08 janeiro: Rio Ave - Portimonense, 19h00 Benfica - Tondela, 19h00 Famalicão - FC Porto, 21h00						
Sábado, 09 janeiro: Moreirense - V. Guimarães, 17h00 Boavista - Santa Clara, 20h30						
Domingo, 10 janeiro: Farense - Gil Vicente, 15h00 Belenenses SAD - Paços Ferreira, 20h00						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	12	10	02	00	28-08	32
02 FC PORTO	12	09	01	02	31-15	28
03 BENFICA	12	09	01	02	26-13	28
04 SP. BRAGA	12	08	00	04	21-12	24
05 V. GUIMARÃES	11	06	01	04	13-10	19
06 PAÇOS FERREIRA	12	05	04	03	15-12	19
07 SANTA CLARA	12	04	02	06	11-15	14
08 MARÍTIMO	12	04	02	06	14-16	14
09 NACIONAL	11	03	04	04	11-13	13
10 MOREIRENSE	12	03	04	05	08-13	13
11 GIL VICENTE	12	03	04	05	09-12	13
12 BELENENSES SAD	12	02	06	04	06-09	12
13 TONDELA	12	03	03	06	10-20	12
14 FAMALICÃO	12	02	05	05	13-20	11
15 RIO AVE	12	02	05	05	06-15	11
16 PORTIMONENSE	12	03	02	07	09-14	11
17 BOAVISTA	12	01	07	04	12-20	10
18 FARENSE	12	02	03	07	12-18	09

V. Guimarães volta aos treinos

O Vitória de Guimarães regressou terça-feira aos treinos, após a ronda de testes ao novo coronavírus realizada na segunda-feira não ter detetado qualquer infeção, informou o clube da I Liga portuguesa de futebol, no sítio oficial.

O plantel treinado por João Henriques e a restante estrutura estiveram em isolamento profilático desde sábado, depois de seis jogadores terem obtido resultados positivos.

II LIGA - 14ª jornada						
RESULTADOS						
Benfica B - UD Oliveirense	4-0					
CD Mafra - GD Chaves	1-2					
Feirense - FC Vizela	1-2					
Varzim - Vilafranquense	1-1					
Leixões - Sp. Covilhã	0-0					
Cova da Piedade - FC Porto B	1-1					
Estoril Praia - FC Penafiel	3-1					
Académico Viseu - Casa Pia	(05 jan.)					
FC Arouca - Académica	(05 jan.)					

PROGRAMA DA 15ª JORNADA						
Sábado, 09 jan: Chaves - Estoril Praia, 11h00 Vilafranquense - Académico Viseu, 17h00						
Domingo, 10 janeiro: Penafiel - Varzim, 11h15 UD Oliveirense - Feirense, 15h00 Sp. Covilhã - Benfica B, 15h00 Casa Pia - FC Arouca, 17h00 FC Vizela - Cova da Piedade, 17h00						
Segunda-feira, 11 jan: FC Porto B - Leixões, 15h00 Académica - CD Mafra, 18h30						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ESTORIL	14	10	03	01	25-09	33
02 FEIRENSE	14	08	03	03	22-13	27
03 ACADÉMICA	13	07	04	02	16-08	25
04 PENAFIEL	14	07	03	04	22-18	24
05 CHAVES	14	07	03	04	20-15	24
06 MAFRA	13	07	01	05	21-16	22
07 AROUCA	13	06	04	03	14-11	22
08 VIZELA	14	06	04	04	18-20	22
09 CASA PIA	13	04	05	04	17-22	17
10 BENFICA B	14	05	01	08	24-21	16
11 COVA DA PIEDADE	14	04	04	06	16-21	16
12 VILAFRANQUENSE	13	03	06	04	13-16	15
13 SP. COVILHÃ	13	04	03	06	15-15	15
14 ACADÉMICO VISEU	13	03	05	05	09-13	14
15 FC PORTO B	14	03	03	08	20-26	12
16 LEIXÕES	12	02	04	06	11-17	10
17 UD OLIVEIRENSE	13	02	04	07	11-20	10
18 VARZIM	14	01	04	09	07-20	07

Concurso Totochuto

Carlos M. Melo firme na frente

Contabilizado o concurso 15, que incluía jogos I e II ligas portuguesas de futebol e ainda dos campeonatos de Espanha e Inglaterra, temos Carlos M. Melo firme no comando, agora com 9 pontos de vantagem sobre o duo que se segue: Joseph e Mena Braga, com Maria L. Quirino, a surgir na quarta posição a 10 pontos dos segundos e a 19 do líder Melo.

De referir que o jogo Sp. Covilhã-Mafra foi cancelado. Pois só se disputa a 27 de janeiro.

Neste concurso número 15, Walter Araújo, com 13 pontos, foi o concorrente com melhor classificação sendo assim o vencedor semanal. Tem direito a uma refeição gratuita cada no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Carlos M. Melo	123	Antonino Caldeira	83
Joseph Braga	114	Mariana Romano	82
Mena Braga	114	Virgílio Barbas	80
Maria L. Quirino	104	Fernando L. Sousa	80
Walter Araújo	97	Agostinho Costa	79
John Terra	95	Jessica Moniz	75
Odílardo Ferreira	94	Alfredo Moniz	74
Joseph Cordeiro	94	Amaro Alves	73
João Baptista	93	António B. Cabral	72
Dennis Lima	92	Paulo de Jesus	71
Guilherme Moço	90	Francisco Laureano	71
Fernando Romano	89	António Miranda	71
José C. Ferreira	89	Carlos Serôdeo	69
Fernando Farinha	87	Daniel C. Peixoto	69
José Rosa	87	Maria Moniz	62
Andrew Farinha	86	Larry Pereira	50
Alexandre Quirino	86	John Couto	49
José Leandres	84		

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 18

I Liga (14.ª jorn.) - II Liga (16.ª jorn.) - Itália e Alemanha

1. FC Porto - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Portimonense - Belenenses SAD	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Sporting - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Tondela - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. V. Guimarães - Farense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Santa Clara - Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Paços Ferreira - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Gil Vicente - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Nacional - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Vizela - Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Leixões - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Arouca - Mafra	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Estoril - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Académico Viseu - UD Oliveirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Lazio - AS Roma	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Inter - Juventus	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Bayern Munique - SC Freiburg	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Eintracht Frankfurt - Schalke 04	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega: 15JAN. 11AM

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos
 Michael J. da Silva
 Andrew M. da Silva
(508) 994-6272
 — Serviços de cremação —
 223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
 Fall River, MA 02720
 Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
 John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
 MASS. INSPECTION STATION #4840



AERUS ELECTROLUX

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models
JORGE MELO
 Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
 "Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
 AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

AVISO AOS ASSINANTES
 Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
 2400 Pawtucket Avenue
 Providence, RI
401-421-0111
 • Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



2 Famílias
PROVIDENCE
\$239.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
WEST WARWICK
\$239.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$289.900



Colonial
SEEKONK
\$589.900



Colonial
RIVERSIDE
\$279.900



Ranch
PAWTUCKET
\$249.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



4 Famílias
EAST PROVIDENCE
\$389.900



5 Famílias
PAWTUCKET
\$425.000



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$194.500



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Colonial
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
RUMFORD
\$239.900



Cottage
RIVERSIDE
\$199.900



3 Famílias
LINCOLN
\$259.900



3 Famílias
PROVIDENCE
\$359.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”